

DINORÁ DE CARVALHO

Fantasia

para piano e orquestra

Organização e apresentação:

Tadeu Moraes Taffarello

Prefácio:

Sylvia Maltese

COLEÇÃO
ciddic cdmc

Fantasia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

Antonio José de Almeida Meirelles

Coordenadora Geral da Universidade

Maria Luiza Moretti



COORDENAÇÃO DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DA PESQUISA

Coordenadora

Raluca Savu

Coordenadora adjunta

Marta Cristina Teixeira Duarte



CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Coordenador

Mauricy Matos Martin

Fantasia

para piano e orquestra

Dinorá de Carvalho

Organização e apresentação:

Tadeu Moraes Taffarello

Prefácio:

Sylvia Maltese

COLEÇÃO
ciddic cdmc

Copyright © 2024

Tadeu Moraes Taffarello, Sylvia Maltese, Pedro Luís Carvalho de Campos Vergueiro

Direitos de reprodução
COLEÇÃO CIDDIC/CDMC.

Licenciado sob licença Creative Commons [CC-BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Dados da Catalogação Internacional na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UNICAMP

C253f	Carvalho, Dinorá de. Fantasia para piano e orquestra [recurso eletrônico] / Dinorá de Carvalho; organização e apresentação: Tadeu Moraes Taffarello; prefácio: Sylvia Maltese. – Campinas, SP: UNICAMP/CIDDIC/CDMC, 2024. 1 recurso online : il. (Coleção CIDDIC/CDMC). Modo de acesso: WWW. Publicação digital (e-book) – PDF: 156,6 MB. ISBN: 978-65-87175-57-7 1. Música para piano. 2. Música orquestral. 3. Música brasileira. 4. Fantasia. I. Taffarello, Tadeu Moraes, 1978- (org.). II. Maltese, Sylvia (pref.). III. Título. IV. Série. PP-24-027 CDD – 786.21
-------	--

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos – CRB-8ª/5447

Publicação impressa – Brasil
1ª edição – setembro – 2024
ISBN: 978-65-87175-57-7



Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual CC BY-NC-SA

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

COLEÇÃO
ciddic cdmc

Rua Bernardo Sayão, 38 - Cidade Universitária, Campinas/SP - CEP 13.083-866

www.ciddic.unicamp.br/ciddic/publicacoes/

APOIOS:



Esse livro é resultado do projeto *Coleção CIDDIC/CDMC*: edição de partituras e criação de um acervo online - processo FAPESP 2021/14527-7.

*A Mario de Andrade,
homenagem e admiração da autora.*

Sumário

Sumário

01
Prefácio

05
**Dinorá de Carvalho e a Fantasia
para piano e orquestra**

17
Fantasia para piano e orquestra

63
Referências

67
**Apêndice A – parte do piano
solista**

81
**Apêndice B – demais partes
instrumentais**

185
Índice

Prefácio

Sylvia Maltese

Prefácio

Sylvia Maltese

Em 1995, ano do centenário de nascimento da compositora Dinorá de Carvalho, a situação de seus materiais musicais estava longe de ser a ideal. Os mesmos se encontravam espalhados e muitas de suas obras haviam se perdido.

Por conta da efeméride, um pequeno grupo em São Paulo-SP, formado por ex-alunos, intérpretes, amigos, parentes e admiradores da compositora, iniciou o trabalho de busca e pesquisa de suas partituras e outros documentos em conservatórios, museus, bibliotecas e junto a todo o meio musical, convocando a todos que com ela haviam convivido para que doassem seus materiais com vistas à constituição de um acervo.

Uma grande homenagem pelos cem anos de nascimento de Dinorá foi realizada por meio de um recital com exposição. Os participantes do evento e o público doaram suas partituras e materiais referentes à compositora e foi este o início da coleção Dinorá de Carvalho, acolhido atualmente pela Coordenação de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Neste mesmo período, foi localizada a partitura da *Fantasia para piano e orquestra*, obra de 1934, primeira obra para piano e orquestra composta no Brasil por uma compositora. Ela permaneceu por décadas no acervo pessoal de Mário de Andrade, a quem a obra foi dedicada, disponível na Discoteca Oneyda Alvarenga do Centro Cultural São Paulo (CCSP).

Com riqueza de timbres orquestrais, grandiosidade dos metais e cordas, um piano às vezes lírico, outras vezes rítmico e potente, uma percussão atuante em toda a obra, a *Fantasia para piano e orquestra* de Dinorá de Carvalho representa, de forma brilhante, a fase inicial do Nacionalismo Musical Brasileiro.

Após 90 anos de sua composição, trazer esta obra ao conhecimento dos músicos e ao público em geral, com sua restauração, edição e estreia, foi de grande importância para a cultura brasileira. Faz-se necessário finalizar este trabalho científico e artístico de alto nível com a publicação dos materiais, para que possam ser estudados e apresentados às novas gerações, no Brasil e no exterior, representando um período importante da música brasileira de concerto.

Dinorá de Carvalho
e a *Fantasia para*
piano e orquestra
Tadeu Moraes Taffarello

Dinorá de Carvalho e a *Fantasia para piano e orquestra*

Tadeu Moraes Taffarello

A *Fantasia para piano e orquestra*, também conhecida como *Fantasia Brasileira* ou *Fantasia-Concerto*, foi composta por Dinorá de Carvalho em 1934 e dedicada a Mario de Andrade. A estreia da peça ocorreu em 1953, em uma versão para piano e banda. A versão original para piano e orquestra foi estreada em 2023. O título da peça e a sua data de criação são conflitantes entre as informações encontradas no catálogo de obras da compositora (Ferreira, 1977), nos periódicos de época e nos documentos pesquisados. As fontes manuscritas utilizadas na edição crítica da obra localizam-se nos acervos do Centro Cultural São Paulo (CCSP), na Coleção Mario de Andrade do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP) e na Coleção Dinorá de Carvalho do Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Dinorá de Carvalho (1895-1980), compositora mineira, radicou-se na capital paulista desde sua infância, tendo iniciado seus estudos musicais nas primeiras turmas do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Foi colega de turma de Francisco Mignone (1897-1986) e contemporânea de Mario de Andrade (1893-1945) na mesma escola. Em sua vida profissional, destacou-se como pianista, compositora e professora de piano, sendo uma das poucas artistas a compor para instrumentos solistas, canto, corais, coro e orquestra, canções para canto e orquestra, piano e orquestra, orquestra sinfônica, conjuntos de câmara, teatro e balé. Foi a primeira mulher a dirigir uma orquestra no Brasil, na década de 1930, e também a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Música, da qual foi membro fundador. Posteriormente, Dinorá se tornaria Inspetora Federal na mesma instituição em que estudou.

A jornalista Inah de Mello, à época da estreia da versão para piano e banda da *Fantasia Brasileira*, redigiu um artigo no jornal *Correio Paulistano* no qual, elogiosamente, discorreu sobre a carreira de Dinorá de Carvalho até então. Segundo a jornalista:

Dinorá de Carvalho nasceu em Uberaba, Minas Gerais. Fez o curso de piano no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e, agraciada pelo governo brasileiro com uma bolsa de estudos, aperfeiçoou-se em Paris com o célebre professor Philipp¹. Aconselhada por Mario de Andrade, um dos primeiros a constatar suas fortes tendências para a composição, fez seus estudos superiores de harmonia, composição e contraponto sob a provecta orientação do maestro Lamberto Baldi, diretor da Orquestra Sinfônica de Montevideu. Dentre suas numerosas produções que abrangem os vários gêneros da composição, destacam-se o poema sinfônico “Festa na Vila”, menção honrosa no concurso de peças sinfônicas promovido em 1936 pelo Departamento de Cultura de São Paulo; a **“Fantasia Brasileira” para piano e orques-**

¹Trata-se, na realidade, de Isidor Philipp (1863-1958), pianista e compositor francês.

tra, “Três Danças Brasileiras” para orquestra de cordas e percussão, “Jogos no Jardim”² (cinco peça para piano), “E’bambo-bambu”³, para orquestra de cordas, canto e percussão, “Pau-Piá” para canto e grande orquestra, e “Boi Tungão”, para quatro vozes mistas, sobre um tema popular brasileiro, “Suíte Brasileira”, para violoncelo e piano, “Quadros das Semana Santa” para grande orquestra e coros, “Ou-lê-lê-lê”, “Procissão de Cinzas em Pernambuco”, premiada em 1937 em concurso do Departamento Municipal de Cultura, “Caramurus da Bahia”, peças corais (Mello, 1953a, p. [9], grifos nossos).

Em seu artigo, Mello ressalta que, após um período de estudos na França, em seu retorno ao Brasil, Dinorá de Carvalho foi incentivada por Mario de Andrade a se aprofundar na carreira de compositora. Passou então a trabalhar com o compositor e regente uruguaio Lamberto Baldi (1895-1979). Já em suas primeiras obras, recebeu menções honrosas ou prêmios com sua produção, como os concursos de 1936 e 1937 promovidos pelo Departamento Municipal de Cultura. Destaca também a *Fantasia Brasileira* como uma das primeiras obras de relevância da compositora. Dedicada ao colega e incentivador Mario de Andrade, a obra e algumas de suas partes são descritas em um artigo publicado em *O Estado de S. Paulo* no dia 26 de março de 1953.

A “Fantasia Brasileira”, escrita em 1937, é um dos primeiros trabalhos orquestrais da autora, e foi dedicado a Mario de Andrade. Procurando salientar a parte pianística, mas mantendo o equilíbrio com o conjunto instrumental, a “Fantasia” se desenvolve numa sequência de temas originais de caráter expressivo diverso para realçar ora o instrumento solista, ora os timbres da orquestra. Inicia-se com um trinado do tímpano preparatório de uma brilhante “cadenza” dada ao piano. Após uma transição instrumental, ouve-se uma “Toada” nostálgica, depois um tema muito vivo e alegre, com o qual contrasta o trecho seguinte, impregnado de tristeza e saudade, comentado pelo clarinete, oboé e flauta, para terminar com um batuque esplendidamente ritmado pela percussão do reco-reco, chocalho, cuíca e tímpano (Banda..., 1953, p. seis).

Nesta publicação, a data de 1937 é apresentada como sendo o ano de criação da peça. Tal informação é compartilhada pela jornalista Mello, que ressalta ainda a diferença de 16 anos entre a escrita da obra e a sua estreia.

DADOS SOBRE A “FANTASIA BRASILEIRA” DE DINORÁ DE CARVALHO - A “Fantasia Brasileira” para piano e orquestra, de autoria da brilhante compositora Dinorá de Carvalho, foi composta em 1937 e dedicada ao saudoso musicólogo Mario de Andrade. Somente agora, 16 anos após seu aparecimento, será apresentada em 1ª audição ao público paulistano (Mello, 1953a, p. [9]).

Nas reportagens anteriormente citadas, o ano de composição da peça é informado como sendo 1937, data esta que é condizente com o catálogo de obras da autora, mas incoerente com os manuscritos pesquisados. Na realidade, a obra foi composta em 1934, o que indica uma demora ainda maior em relação à data levantada por Mello, totalizando 19 anos entre a escrita da peça e a sua estreia, na versão para piano e banda, ou 89 anos em relação à estreia da versão ori-

²Acredita-se que possa ter ocorrido um engano por parte de Mello. Não há esta peça no catálogo de obras da compositora. Por outro lado, é possível que se refira à peça *Jogos no parque infantil Dom Pedro II*, composição para piano solo de 1940 (Ferreira, 1977).

³Da mesma maneira, acredita-se tratar da canção *Ê bango-bango-ê*, composta em 1948 para canto e piano, com transcrição para orquestra disponível (Ferreira, 1977).

ginal para piano e orquestra. Na sequência do texto, as estreias da peça serão contextualizadas. A análise dos manuscritos trabalhados, bem como o debate mais aprofundado sobre a data de criação da peça serão tratados no subitem subsequente.

Informações sobre as estreias

A *Fantasia-Concerto* é noticiada no catálogo de obras da compositora (Ferreira, 1977) como tendo sido composta em 1937 para piano e orquestra, com a estreia ocorrendo apenas em 1953, em uma versão para piano e banda. O grupo que tocou foi a Banda Musical Sinfônica da Força Pública, com arranjo e regência do capitão Antonio Bento da Cunha. A solista foi a pianista Regina Maria Peña e a apresentação ocorreu no Teatro Cultura Artística de São Paulo-SP.

Os periódicos da época da estreia cobriram tal evento e confirmaram a maior parte das informações, adicionando a data de sua realização. *A Folha da Manhã*, por exemplo, na publicação do dia 28 de março de 1953, noticiou a realização de um concerto da Banda da Força Pública a ocorrer dali a dois dias. A partir desta informação, sabe-se que o concerto de estreia da peça ocorreu, portanto, em uma segunda-feira, dia 30 de março de 1953.

A Banda de Música da Força Pública do Estado, sob a regência do capitão-maestro Antonio Bento da Cunha, em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, realizará no Teatro Cultura Artística (grande auditório) depois de amanhã [dia 30 de março de 1953] às 21 horas, um concerto sinfônico, tendo como solista de piano a menina Regina Maria Peña, que executará a “Fantasia Brasileira” para piano e orquestra de autoria da profa. Dinorá de Carvalho (Concertos, 1953, p. 5).

A solista Regina Maria Peña tinha apenas 10 anos de idade quando solou o piano na estreia da *Fantasia Brasileira*. Nascida em São Paulo-SP, era filha de Milton Peña, médico psiquiatra, e Altair Noronha Peña, violoncelista da Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro. Mello, em um artigo publicado no *Correio Paulistano* na véspera da estreia, tece comentários elogiosos à pianista, destacando a sua pouca idade.

Em transcrição especialmente elaborada para a Banda de Música da Força Pública pelo maestro Antonio Bento da Cunha, será apresentada em primeira audição a “Fantasia Brasileira” de Dinorá de Carvalho, compositora cujo nome se inclui entre os mais representativos da música brasileira e cujos méritos como musicista lhe franquearam o ingresso na Academia Brasileira de Música. Como solista de piano atuará a menina Regina Maria Peña. Suas tendências musicais, prematuramente reveladas, autorizam prognosticar estar reservado para a precoce pianista de hoje um brilhante futuro na carreira artística que a espera. Desde os seus tenros cinco anos sentiu-se atraída para o instrumento que tem sido para os dias felizes de sua infância um dos seus mais belos e queridos companheiros. A ele tem dedicado boa parcela de sua vida despreocupada de menina e, em troca desse carinho que lhe dispensa, tem recebido as mais caras alegrias reservadas pela divina arte aos que se deixam envolver, confiante, em seus elúvios misteriosos e sublimes. Muito pouco tempo se escoou desde a vez primeira em que sua figurinha angelical de criança pisou um tablado de concerto, encantando pela graça etérea de sua

mimosa silhueta e impressionando pelos dotes que deixavam adivinhar em seu espírito os germens de uma vocação decidida, de um talento privilegiado (Mello, 1953b, p. 9).

Segundo o pesquisador José Roberto dos Santos, a origem da Banda da Força Pública do Estado remonta ao ano de 1843, quando, sob a administração da Guarda Municipal Permanente, foi criada, na cidade de São Paulo-SP, uma banda de música (Santos, 2019, p. 144). Após diversas transformações, em 1892, época do início da República no Brasil, por força de uma Lei que alterou o nome da Força Militar de Polícia para Força Pública, a banda de música passou a ser conhecida pelo nome com que atuou em 1953, na estreia da *Fantasia Brasileira*.

O maestro Antonio Bento da Cunha, responsável pela transcrição da peça, é biografado por Inah de Mello da seguinte forma:

Maestro Antonio Bento da Cunha que dirigirá o Concerto da Banda de Música da Força Pública do Estado, a 30 do corrente. Nasceu o militar e musicista em São José do Rio Pardo[-SP], e é filho do maestro Antonio Maria da Cunha, com quem iniciou seus estudos musicais, tendo demonstrado desde a infância fortes tendências musicais, não só como instrumentista, mas também como compositor. Exerceu funções artísticas em várias orquestras sinfônicas da capital, sendo atualmente professor dos Conservatórios Dramático e Musical de S. Paulo e João Gomes de Araujo. Como compositor tem alcançado significativos sucessos nos meios artísticos desta capital, por ocasião das várias apresentações que tem feito de obras de sua autoria. Como regente, tem se revelado um estudioso dos grandes mestres, interpretando-os com elevado senso artístico e estético (Mello, 1953b, p. 9).

Interessante perceber que o maestro Cunha foi também professor do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, local onde Dinorá de Carvalho exerceu a função de Inspectora Federal. Talvez o contato de ambos para a realização do concerto possa ter ocorrido nos corredores ou salas de aula desta conceituada escola de música da capital paulista.

Para a transcrição feita por Cunha, foi criada por Dinorá uma cadência para piano dedicada à pianista solista, conforme também relata Mello: “consta da atual transcrição uma bem elaborada ‘Cadência’ especialmente escrita para a presente execução e dedicada pela compositora à jovem solista menina Regina Maria Peña” (Mello, 1953b, p. 9). É importante destacarmos esta modificação presente nesta versão, pois há indicações de “cadência” em alguns dos manuscritos pesquisados, conforme será demonstrado posteriormente.

A estreia da versão para piano e orquestra, por sua vez, ocorreu no dia 31 de agosto de 2023 pela Orquestra Sinfônica da UNICAMP (OSU), sob regência de Cinthia Pinheiro Alireti e solo de Sylvia Maltese. Esta apresentação ocorreu no teatro Castro Mendes, na cidade de Campinas-SP, como um dos eventos do “Festival Dinorá de Carvalho do CIDDIC - edição 2023” (Festival Dinorá..., 2023, p. on-line). A revista Concerto, em sua edição *online*, noticiou a apresentação da seguinte maneira:

Um festival vai celebrar entre os dias 29 e 31 de agosto [de 2023] na Unicamp a trajetória da compositora brasileira Dinorá de Carvalho (1895-1980), com concertos, workshops e mesas-redondas. [...] A iniciativa é do

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural e da Coordenação de Documentação de Música Contemporânea da universidade paulista. [...] Na quinta [dia 31], o concerto de encerramento, no Teatro Castro Mendes, conta com a participação da Orquestra Sinfônica da Unicamp, que vai interpretar a *Fantasia para piano e orquestra* de Dinorá de Carvalho, com Sylvia Maltese como solista (Festival Homenageia..., 2023, p. on-line, grifos nossos).

A pianista solista Sylvia Maltese foi aluna de Dinorá de Carvalho. Nascida na cidade de São Paulo-SP, ela é filha da professora e também pianista Ida Maltese. Desde a infância, desenvolveu sua carreira alternando apresentações como solista de orquestra, recitalista e camerista, com destaque para os duos de piano (Festival Dinorá..., 2023). No projeto que originou a presente edição, Sylvia foi a idealizadora e primeira incentivadora, fornecendo à equipe editorial uma cópia do documento presente no CCSP e motivando todos e todas na realização do trabalho.

A OSU é um corpo artístico profissional, mantido pela Universidade Estadual de Campinas, que está vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CID-DIC) da UNICAMP. Fundada em 1982, a OSU realiza concertos, óperas, gravações, espetáculos multimídia, música de câmara, programas de educação e formação de público, atuando paralelamente como laboratório de pesquisa em criação e performance musical (A Orquestra..., 2023). Em 2023, durante a realização do “Festival Dinorá de Carvalho do CIDDIC - edição 2023”, tocou as seguintes peças de Dinorá de Carvalho: a estreia da versão para piano e orquestra da *Fantasia para piano e orquestra*; a música incidental criada para a peça de teatro de Alfredo Mesquita, *Noite de São Paulo*; uma versão orquestral de *Manhã Radiosa*; e as *7 Canções*.

Cinthia Alireti é a regente titular e co-diretora artística da OSU desde 2012 (Regente, [202-?]). Além de ter regido a estreia da *Fantasia* em sua versão para piano e orquestra, a maestrina Alireti colaborou exaustivamente na revisão da partitura.

Fontes musicais consultadas

Os manuscritos utilizados na edição foram encontrados no Centro Cultural São Paulo (CCSP), na Coleção Mario de Andrade do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP) e na Coleção Dinorá de Carvalho da Coordenação de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Os manuscritos presentes no IEB (Coleção Mario de Andrade, item MA-PART-4115) e no CCSP se tratam de partituras orquestrais com equivalência de conteúdos musicais. A formação instrumental solicitada para ambas é: Flautim, Flautas 1 e 2, Oboés 1 e 2, Corne inglês, Clarinetes 1 e 2, Fagotes 1 e 2; Trompas 1, 2, 3, e 4, Trompetes 1 e 2, Trombones 1 e 2; Tímpanos, Percussão (triângulo, prato, tam-tam, chocalho, reco-reco, caixinha de madeira, caixa pequena, caixa grande e glockenspiel); Piano solista; e Cordas.

Estas partituras orquestrais, entretanto, foram copiadas por pessoas diferentes. O nome do copista que criou a partitura disponível no CCSP não pôde ser rastreado. Já a partitura do

IEB foi copiada por Sylvio Bigani, conforme demonstra a Figura 1 a seguir:

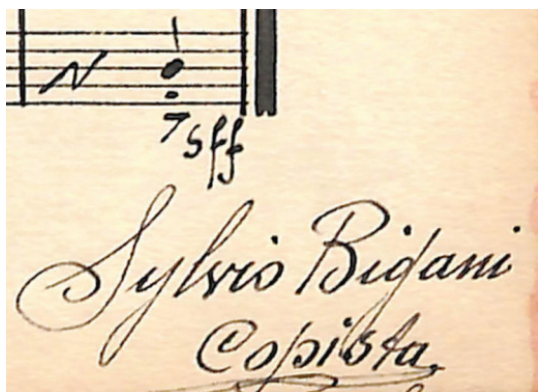


Figura 1 - Assinatura de Sylvio Bigani.

Fonte consultada: Coleção Mario de Andrade do IEB, item MA-PART-4115.

Esta partitura orquestral apresenta, em sua folha de rosto, além do título, do nome da compositora e da dedicatória a Mario de Andrade, a data de 1934 como ano de composição da peça (Figura 2), algo que difere das informações apontadas pelo catálogo de obras da compositora (Ferreira, 1977) e pelos periódicos de 1953 apresentados anteriormente.

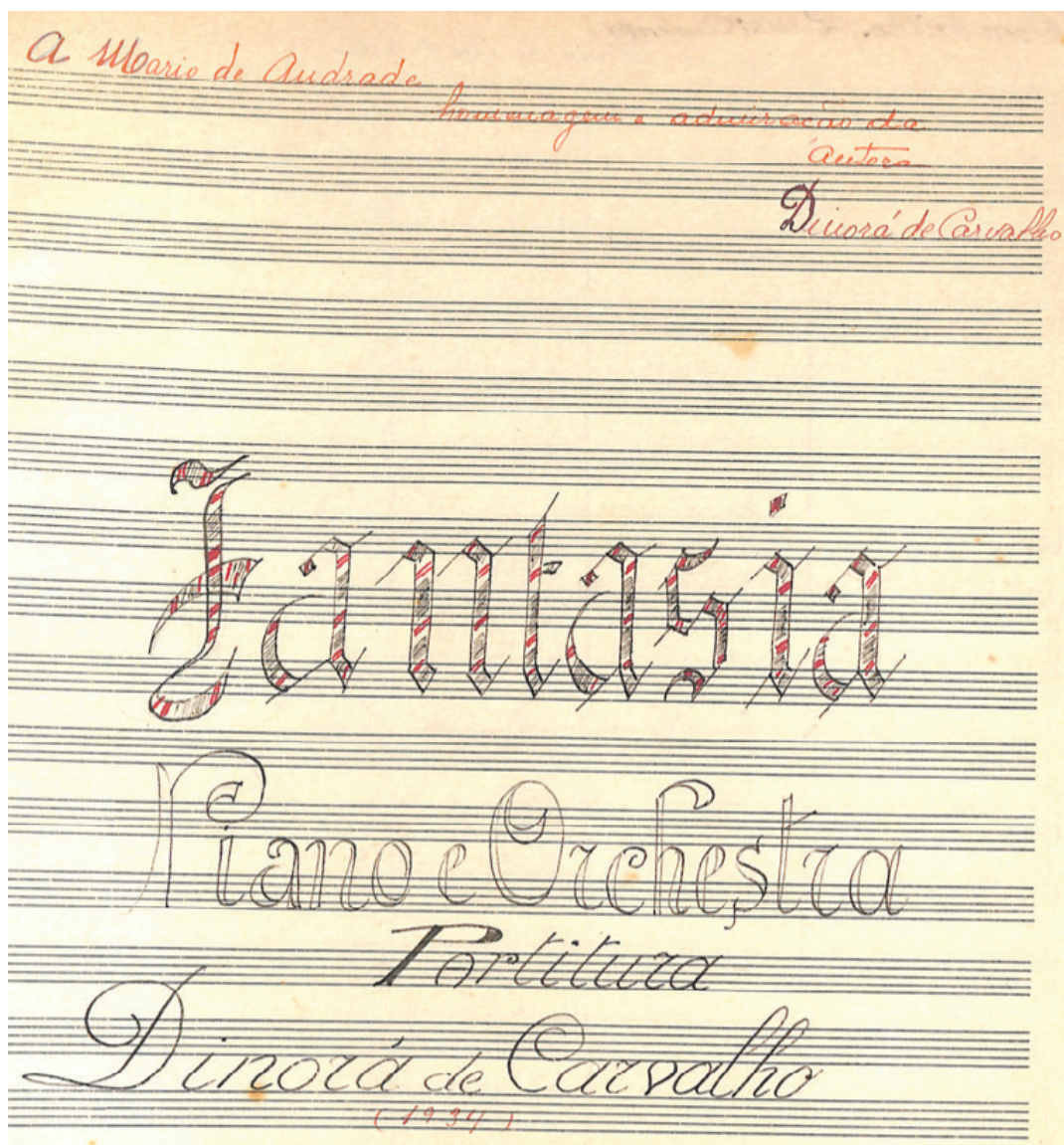


Figura 2 - Contracapa de *Fantasia piano e orchestra*.

Fonte consultada: Coleção Mario de Andrade do IEB, item MA-PART-4115.

Já os materiais musicais disponíveis no CDMC (Coleção Dinorá de Carvalho, número de catálogo DC 023 A e B) são compostos por partes instrumentais, dentre as quais há manuscritos também copiados por Bigani. Assim como a partitura orquestral da Coleção Mario de Andrade do IEB, estes apresentam a data de 1934 como ano de criação da obra, o que demonstra uma possível relação entre os documentos. Um exemplo é a parte do Flautim, copiada no dia 25 de julho de 1934, conforme Figura 3 a seguir.



Figura 3 - detalhe da parte instrumental do Flautim em *Fantasia para piano e orchestra*.

Fonte consultada: Coleção Dinorá de Carvalho do CDMC, item DC 023 A.

As datas informadas nos manuscritos DC 023 A foram transcritas no Quadro 1 a seguir, o que demonstra que os mesmos foram copiados entre julho e novembro de 1934.

Instrumentos	Datas explicitadas nos documentos
Flautim	25/7/1934
1ª Flauta	7/1934
Violino 1º	8/11/1934
2º Violino	18/10/1934
Viola	26/9/1934
C. baixo (2 cópias)	24/10/1934

Quadro 1 - datas de cópia das partes instrumentais disponíveis na Coleção Dinorá de Carvalho do CDMC, item DC 023 A.

O ano de 1934 é uma data de criação da peça distinta da informada tanto no catálogo de obras da compositora (Ferreira, 1977), quanto nos periódicos divulgados à época da estreia, em 1953. Entretanto, por se tratar de informações disponíveis em fontes primárias, acredita-se que seja a data correta de criação da *Fantasia*.

Além das partes instrumentais copiadas por Bigani em 1934, o CDMC possui partes que foram possivelmente criadas para a estreia na versão para piano e banda, em 1953. Esta suspeita é levantada sobretudo por 2 questões principais:

- muitas se tratam de partes para instrumentos de banda distintos dos encontrados nas partituras orquestrais, tais como os Flicornos, a Celesta e instrumentos das famílias dos Clarinetes e dos Saxofones;
- em algumas dessas partes instrumentais, há indicações para a realização de “Cadência”, conforme relatado anteriormente pela jornalista Inah de Mello como ter sido criada por Dinorá de Carvalho especialmente para a estreia pela pianista Peña e, dessa maneira, também não constar nas demais partituras orquestrais ou partes instrumentais pesquisadas. É o que ocorre, por exemplo, nos compassos finais da parte de Saxofone barítono disponível no CDMC (Figura 4).

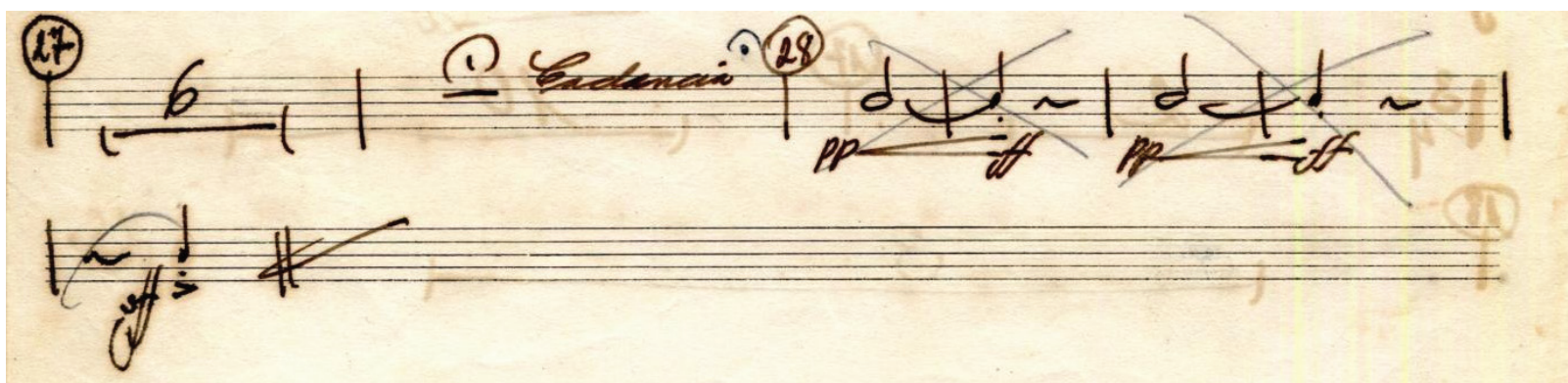


Figura 4 - detalhe da parte instrumental do Saxofone barítono em *Fantasia para piano e orchestra* na qual se percebe a indicação de “Cadência”.

Fonte consultada: Coleção Dinorá de Carvalho do CDMC, item DC 023 A.

As partes instrumentais que acredita-se terem sido criadas em 1953 possuem, na realidade, grafias distintas entre si e podem ser divididas em 2 subgrupos. Algumas delas apresentam o título da obra como *Fantazia para piano e orchestra* e foram copiadas por um único copista (Figura 5), pois apresentam uma única grafia. Já o outro subgrupo é composto por partituras com grafias diversas e distintas das demais partes instrumentais ou partituras orquestrais existentes, como é o caso da parte de Saxofone barítono, anteriormente apresentada (Figura 4).



Figura 5 - detalhe da parte instrumental da 1ª Flauta em Dó em *Fantasia para piano e orchestra*.

Fonte consultada: Coleção Dinorá de Carvalho do CDMC, item DC 023 A.

Realizando um estudo de caligrafia, portanto, no conjunto documental disponível no CDMC, percebe-se, na realidade, a existência de dois grupos de partes instrumentais: um formado por partes copiadas em 1934 por Bigani; e outro que contém partes que possivelmente tenham sido criadas em 1953 para a estreia na versão para piano e banda, conforme Quadro 2 a seguir.

Partes instrumentais copiadas por Bigani em 1934 a partir da versão para piano e orquestra	Partes instrumentais criadas possivelmente para a estreia na versão para piano e banda em 1953	
	Intituladas <i>Fantazia para piano e orchestra</i>	Outras caligrafias
Flautim	1ª Flauta em Dó	Clarinete contralto Mib (possui indicações de Cadências)
Iª Flauta	2ª Flauta em Dó e Flautim	Saxofone contralto Mib (possui indicações de Cadências)
1º Clarinete Sib	1ª Oboé	Saxofone barítono Mib (possui indicações de Cadências)
2º Clarinete	2º Oboé	1º Corno em Fá (possui indicações de Cadências)
1º Fagote	Fagote (possui indicações de Cadências)	2º Corno em Fá
1ª Trompa	Clarinete contrabaixo Mib (possui indicações de Cadências)	3º Corno em Fá
2º Pistão	Clarone baixo Sib (possui indicações de Cadências)	4º Corno em Fá
Violino 1º	Saxofone tenor (possui indicações de Cadências)	1º Piston Sib
2º Violino	Saxofone baixo (possui indicações de Cadências)	2º Piston Sib
Viola	Contrabaixo a cordas (possui indicações de Cadências)	1º e 2º Flicorno Sib
C. baixo (2 cópias)		Celesta (possui indicações de Cadências)

Quadro 2 - partes instrumentais disponíveis na Coleção Dinorá de Carvalho do CDMC, item DC 023 A

Sobre a edição

Figueiredo discorre sobre a edição crítica da seguinte maneira: “A edição crítica é aquela que investiga e procura registrar a intenção de escrita do compositor, a partir daquilo que está fixado nas fontes que transmitem a obra a ser editada. Sendo essencialmente musicológica, baseia-se em várias fontes, mas também pode ser baseada em uma única fonte” (Figueiredo, [2017], p. 82). Figueiredo ([2017], p. 82) deixa aberta também a possibilidade de uma edição crítica trazer o texto musical modernizado, buscando a intenção sonora do compositor, e aspectos da prática musical, utilizando-se, de certa maneira, de abordagens da edição prática ou interpretativa, porém com fundamentos na crítica textual.

Com base nesta metodologia, o presente trabalho se propõe a ser uma edição crítica, com o devido cuidado em relação ao tratamento das fontes, trazendo, sempre que necessário, elementos de uma edição prática com vistas à facilitação da realização de futuras interpretações por grupos musicais interessados. Os erros evidentes também foram corrigidos. Nesses aspectos, os manuscritos de Dinorá de Carvalho apresentam alguns desafios a serem superados, tais como trechos de difícil identificação, o título da obra e o *layout* de *divisi*.

Como fonte principal da edição, foi utilizada a partitura orquestral presente no CCSP. Esta, entretanto, apresentava trechos ilegíveis ou de difícil compreensão, como, por exemplo, o trecho entre os compassos 185 e 190, mão direita, do piano solista (Figura 6).



Figura 6 - detalhe da parte do piano solista na grade da *Fantasia para piano e orquestra*, compassos 185 a 190.

Fonte consultada: partitura orquestral disponível no CCSP.

Para este e para outros trechos de difícil compreensão, as demais fontes foram utilizadas como forma de sanar as dúvidas e aprimorar a edição.

Para o título desta obra, foram encontradas ao menos 3 versões e 1 variação distintas. Os títulos *Fantasia para piano e orquestra* ou *orquestra* e a sua variação gráfica *Fantazia para piano e orquestra* aparecem em todas as partituras orquestrais e partes instrumentais pesquisadas. *Fantasia Brasileira* foi a maneira divulgada à época da estreia em 1953 pelos periódicos consultados. Por fim, o catálogo de obras (Ferreira, 1977) traz a versão *Fantasia-Concerto*. Este último título só é visto nesta publicação.

Na edição, optou-se por adotar o título *Fantasia para piano e orquestra* por entender ter sido esta a primeira ideia da compositora e também por aparecer em todos os manuscritos pesquisados, mesmo que com uma ou outra variação.

Uma modificação de *layout* implementada na edição foi a adoção de um maior número de pautas para os *divisi*. Nos trechos em que há vários instrumentos tocando algo diferente, tal como o que ocorre a partir de dois compassos antes do número 6 de ensaio, a opção da edição foi a adoção de pautas separadas para as madeiras e a criação de pautas extras para os *divisi* das cordas, solução esta não apresentada nos manuscritos pesquisados.

Fantasia para piano e orquestra

Instrumentação

Flautim

Flautas 1 e 2

Oboés 1 e 2

Corne inglês*

Clarinetes em Sib 1 e 2*

Fagotes 1 e 2

Trompas em Fá 1, 2, 3, e 4*

Trompetes em Sib 1 e 2*

Trombones 1 e 2

Tímpanos

Percussão (triângulo, prato, tam-tam, chocalho, reco-reco, caixinha de madeira, caixa pequena, caixa grande)

Glockenspiel*

Piano solista

Violinos I

Violinos II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos*

***os instrumentos transpositores estão escritos em sons transpostos, não reais.**

Fantasia para piano e orquestra

Dinorá de Carvalho

Com Brilho (Quasi candeza)

a Mário de Andrade

Piccolo

Flauta 1

Flauta 2

Oboé 1

Oboé 2

Corne Inglêss

Clarinete B♭ 1

Clarinete B♭ 2

Fagote 1

Fagote 2

Trompa F I e II

Trompa F III e IV

Trompete em B♭ I e II

Trombone I e II

Tímpano

Prato

Chocalho

Gran cassa

Piano

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Fantasia para piano e orchestra

Partitura orquestral

20

1

This is a page from a musical score, likely for a symphony. The score is written for a large ensemble of instruments, including woodwinds, brass, percussion, and strings. The instruments listed on the left are: pic (piccolo), fl 1, fl 2, ob 1, ob 2, C-ing (C-ting), cl-B^b 1, cl-B^b 2, fg 1, fg 2, cor-F I II, cor-F III IV, tpt-B^b I II, tbn I II, timp (timpani), Prato (triangle), Chocalho (shaver), GC (gong), pf (piano), vln I, vln II, vla (viola), vlc (violin), and cb (double bass). The score is written in 2/4 time and features various dynamic markings such as *ff* (fortissimo), *mf* (mezzo-forte), *f* (forte), and *sf* (sforzando). The tempo is marked *Devagar* (slowly) and *accelerando* (accelerating). The score includes a variety of musical notations, including notes, rests, and articulation marks.

19 *ff*

2

musical notation for piano and orchestra, measures 19-24. The piano part (pf) is marked *ff*. The score shows a sequence of chords and arpeggiated figures in both staves, with a circled '2' above the second measure of the piano part.



25 *8va*

musical notation for piano and orchestra, measures 25-30. The piano part (pf) is marked *8va*. The score shows a sequence of chords and arpeggiated figures in both staves, with a dashed line indicating the *8va* range.

Partitura orquestral

[illegible]

Partitura orquestral



























4 *a tempo*

pf

vln I *pp*

vln II *pp*

vlc *con sord.* *p*

Fantasia para piano e orchestra

5 Partitura orquestral

49

fl 1

fl 2

ob 1

cl-B $\flat$ 1

cor-F I II

1- con sord.

pp

pf

p

mf

vln I

vln II

vlc

pp Sempre

24

54

fl 1

fl 2

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

cor-F I II

1- con sord.

tpt-B $\flat$ I II

1- con sord.

tbn I II

54

pf

pp

vln I

vln II

con sord.

vla

pp

vlc

pizz.

pp

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

25

Com alegria

Part 6

[illegible]

Partitura orquestral

64

pic

fl 1

fl 2

ob 1

ob 2

C-ing

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

cor-F I II

cor-F III IV

tpt-B $\flat$ I II

tbn I II

timp

Chocalho

GC

vln I

vln II

vla

vlc

cb

p

mp

mf

pizz.

tutti

1-

3

6

1-

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

70

7

pic

fl 1

fl 2

ob 1

ob 2

C-ing

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

cor-F I II

tpt-B $\flat$ I II

tbn I II

70

timp

Chocalho

arco

vln I

arco

vln II

arco

vla

mf

vlc

mf

cb

mf

Partitura orquestral

[illegible]

80

8

pic

fl 1

fl 2

ob 1

ob 2

C-ing

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

cor-F I II

cor-F III IV

tpt-B $\flat$ I II

tbn I II

80

timp

Chocalho

GC

80

pf

vln I

vln II

vla

vlc

cb

86

pf

9

fl 1

fl 2

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

Triângulo

glock

pf

vln I

vln II

vla

vcl

96

fl 1

fl 2

ob 1

ob 2

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

Triângulo

glock

pf

vln I

vln II

vla

vlc

p

p

p

p

mp

mp

mf

mf

pizz.

Partitura orquestral

10

fl 1

fl 2

ob 1

ob 2

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

101

Triângulo

glock

101

pf

101

vln I

vln II

vla

vlc

cb

mp

mf

mp

mf

mp

mp

arco

p

mf

mf

mf

mf

pizz.

pizz.

p

32

Partitura orquestral

[illegible]

Partitura orquestral

[illegible]

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

35

[illegible]

Partitura orquestral

Partitura Orquestral

12 36

This page contains measures 12 through 16 of an orchestral score. The instruments are arranged as follows:

- pic**: Piccolo, treble clef.
- fl 1**, **fl 2**: Flutes, treble clef.
- ob 1**, **ob 2**: Oboes, treble clef.
- cl-B♭ 1**, **cl-B♭ 2**: Clarinets in B-flat, treble clef.
- fg 1**, **fg 2**: Bassoons, bass clef.
- cor-F I II**: Cor Anglais in F, treble clef.
- tpt-B♭ I II**: Trumpets in B-flat, treble clef.
- pf**: Piano, grand staff.
- vln I**, **vln II**: Violins, treble clef.
- vla**: Viola, alto clef.
- vlc**: Violoncello, bass clef.
- cb**: Contrabasso, bass clef.

The key signature has one sharp (F#). Measure numbers 121, 122, 123, 124, and 125 are indicated at the beginning of their respective staves. Dynamics include *mf* (mezzo-forte) and *pizz.* (pizzicato). Performance markings such as accents (>), slurs, and hairpins are present throughout the score.

Partitura orquestral

[illegible]

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

14 Moderato

38

Partitura orquestral

136
14 Moderato
38

The score is for measures 136 to 140. It features a variety of instruments including woodwinds, brass, strings, and percussion. The dynamics range from fortissimo (ff) to piano (p). The tempo is marked Moderato. The key signature has one sharp (F#).

Measures 136-140:

- Measures 136-139:** Most instruments play a melodic line starting on G4 (treble clef) or F3 (bass clef), moving stepwise. Flutes 1 & 2, Oboes 1 & 2, Clarinets in Bb 1 & 2, Bassoons 1 & 2, and Violins I & II have a *ff* dynamic. The Cor Anglais I & II, Cor Anglais III & IV, Trumpets in Bb I & II, and Trombones I & II play sustained notes with a *ff* dynamic. The Percussion (pf) part has a *ff* dynamic. The Viola, Violoncello, and Contrabass parts have a *ff* dynamic. The Violins I & II parts have a *ff* dynamic.
- Measure 140:** The woodwinds and strings play a melodic line. The Flutes 1 & 2, Oboes 1 & 2, Clarinets in Bb 1 & 2, Bassoons 1 & 2, and Violins I & II have a *mf* dynamic. The Cor Anglais I & II, Cor Anglais III & IV, Trumpets in Bb I & II, and Trombones I & II have a *mf* dynamic. The Percussion (pf) part has a *mf* dynamic. The Viola, Violoncello, and Contrabass parts have a *mf* dynamic. The Violins I & II parts have a *mf* dynamic.

Partitura orquestral

[illegible]

Partitura orquestral

[illegible]

Partitura orquestral

[illegible]

Partitura orquestral

42

159

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

cor-F I II

cor-F III IV

tbn I II

timp

pf

vln I

vln II

vla

vlc

cb

16

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

Partitura orquestral

43

[illegible]

169

Com tristeza, saudade

17

pf

pp

p

vlc

con sord.

p

Partitura orquestral

44

[illegible]

Partitura orquestral

This page of the musical score covers measures 183 through 187. The instrumentation includes woodwinds (flutes, oboes, clarinets, bassoons), brass (horns, trumpets), piano, and strings (violins, viola, cello, double bass). The score is written in a key with one sharp (F#) and a common time signature (C). Dynamics are indicated throughout, including *mp* (mezzo-piano), *mf* (mezzo-forte), *p* (piano), *f* (forte), and *ff* (fortissimo). The piano part features complex chordal textures and arpeggiated figures. The string section provides harmonic support with sustained notes and moving lines. The woodwinds and brass have various melodic and harmonic roles, including some playing *con sord.* (con sordina). The page ends with a double bar line at the end of measure 187.

188

fl 1

mf

ob 1

mf

ob 2

C-ing

p

p

mf

cl-B[♭] 1

cl-B[♭] 2

p

fg 1

p

fg 2

p

cor-F I II

tpt-B[♭] I II

p

p

mp

pf

p

188

vln I

(con sord.)

p

vln II

(con sord.)

p

(con sord.)

vla

p

p

vlc

mp

(con sord.)

pp

cb

con sord.

con sord.

p

p

p

con sord.

pp

Fantasia para piano e orchestra

Partitura orquestral

47

194

C-ing

mf

pp

pf

mp

p

pp L.V.

vln I

vln II

vla

vlc

pp

pp

pp

pp

pp

20

Bem ritmada

pp

cl-B $\flat$ 1

fig 1

cor-F I II

I ° senza sord.

pp

senza sord.

cor-F III IV

p

III ° senza sord.

Reco-reco

pp

Cx madeira

199

pp

senza sord. divisi a 2 col legno

vln I

pp

senza sord. pizz

vln II

pp

senza sord. divisi a 2 col legno

vla

pp

senza sord. col legno

vlc

pp

senza sord. pizz

cb

pp

(pizz.)

Partitura orquestral

[illegible]

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

49

[illegible]

Fantasia para piano e orchestra

Partitura orquestral

22

50

217

pic

ff

fl 1

ff

fl 2

ff

ob 1

ff

ob 2

ff

C-ing

ff

cl-B♭ 1

ff

cl-B♭ 2

ff

fg 1

ff

fg 2

ff

cor-F I II

ff

cor-F III IV

ff

tpt-B♭ I II

senza sord.

ff

tbn I II

senza sord.

ff

timp

217

ff

Chocalho

ff

Reco-reco

ff

Cx madeira

217

ff

pf

ff

8va

vln I

ff

arco

vln II

ff

arco

pizz.

vla

ff

arco

ff

tutti

ff

divisi a 2

pizz.

vlc

ff

pizz.

cb

ff

arco

pizz.

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

51

[illegible]

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

52

Fantasia para piano e orquestra

52

Partitura orquestral

The score is for measures 227 to 230. The key signature has two sharps (F# and C#). The time signature is 2/4. The instruments and their parts are as follows:

- pic**: Piccolo, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- fl 1**: Flute 1, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- fl 2**: Flute 2, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- ob 1**: Oboe 1, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- ob 2**: Oboe 2, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- C-ing**: Cor Anglais, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- cl-Bb 1**: Clarinet in Bb 1, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- cl-Bb 2**: Clarinet in Bb 2, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- fg 1**: Bassoon 1, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- fg 2**: Bassoon 2, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- cor-F I II**: Horn in F I & II, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- cor-F III IV**: Horn in F III & IV, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- tpt-Bb I II**: Trumpet in Bb I & II, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- tbn I II**: Trombone I & II, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- timp**: Timpani, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- Chocalho**: Chocalho, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- Reco-reco**: Reco-reco, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- Cx madeira**: Cx madeira, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- GC**: GC, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- pf**: Piano, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- vln I**: Violin I, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- vln II**: Violin II, rests in measures 227-229, plays eighth notes in measure 230.
- vla**: Viola, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- vlc**: Violoncello, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.
- cb**: Contrabass, plays eighth notes in measures 227-229, rests in measure 230.

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

23

timp

Chocalho

Reco-reco

Cx madeira

GC

231

pf

rit.

f

mf

p

mp



Andante

Solo com piano

timp

Chocalho

Reco-reco

Cx madeira

GC

236

pf

pp

pp

pp

pp

pp

mf

p

mf

3

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

24

pic

fl 1

ob 1

ob 2

C-ing

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

cor-F I II

timp

Chocalho

Reco-reco

Cx madeira

GC

pf

vln I

vln II

vla

vlc

cb

mp

p

mf

pp

con sord.

mf

p

mf

pizz.

p

Partitura orquestral

55

The first system of the musical score for 'The Little Mermaid' by John De Meij. It features a woodwind section with Piccolo (pic), Flute 1 (fl 1), Oboe 1 (ob 1), Oboe 2 (ob 2), Cor Anglais (C-ing), Clarinet in B-flat 1 (cl-B♭ 1), Clarinet in B-flat 2 (cl-B♭ 2), Bassoon 1 (fg 1), and Bassoon 2 (fg 2). A string section is also present, including Violin I (vln I), Violin II (vln II), Viola (vla), Violoncello (vlc), and Double Bass (cb). The score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. The first system covers measures 246 to 250. The woodwind parts are highly melodic, with many notes beamed together. The string parts provide a harmonic foundation, with the cellos and double basses often playing sustained notes or moving lines. The percussion parts, including Chocalho and X-madeira, are marked with 'p' (piano) and play rhythmic patterns. The score is written in a standard musical notation with various dynamics and articulations.

Partitura orquestral

Com muita vivacidade




This musical score page contains measures 256 through 260 of a symphony. The instruments and their parts are as follows:

- fg 1 (First Flute):** Measures 256-259 are whole rests. In measure 260, it plays a half note G4, marked *f* and *senza sord.*
- cor-F I II (Cor Anglais I & II):** Measures 256-259 are whole rests. In measure 260, it plays a half note G4, marked *sf*.
- cor-F III IV (Cor Anglais III & IV):** Measures 256-259 are whole rests. In measure 260, it plays a half note G4, marked *sf*.
- tbn I II (Trombone I & II):** Measures 256-259 are whole rests. In measure 260, it plays a half note G2, marked *f*. A dynamic marking *mf* appears below the staff in measure 259.
- pf (Piano):** Measures 256-260 feature a continuous sixteenth-note arpeggiated figure in both hands, marked *v* (vivace).
- vln II (Violin II):** Measures 256-259 are whole rests. In measure 260, it plays a half note G4, marked *mf*.
- vla (Viola):** Measures 256-259 are whole rests. In measure 260, it plays a half note G3, marked *mf*.
- vlc (Violoncello):** Measures 256-260 play a half-note bass line: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1.
- cb (Contrabasso):** Measures 256-260 play a half-note bass line: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1.

Partitura orquestral

26

57

ob 1

ob 2

fg 1

cor-F I II

cor-F III IV

tpt-B> I II

tbn I II

pf

vln I

vln II

vla

vcl

cb

261

f

mf

sf

f

mf

sf

f

mf

ff

f

f

f

f

f

senza sord.

Fantasia para piano e orquestra
Partitura orquestral

Partitura orquestral

Partitura orquestral

59

27

[illegible]

Fantasia para piano e orquestra

Partitura orquestral

28

277

pic

fl 1

fl 2

ob 1

ob 2

C-ing

cl-B $\flat$ 1

cl-B $\flat$ 2

fg 1

fg 2

cor-F I II

cor-F III IV

tpt-B $\flat$ I II

tbn I II

timp

Prato

Caixa cl

GC

pf

(8^{va})

vln I

vln II

vla

vlc

cb

f

ff

sf

5

Referências

Referências

- A ORQUESTRA Sinfônica da Unicamp (OSU). In: **CIDDIC** [website]. [Campinas, SP: Unicamp, 2023]. Disponível em: <https://www.ciddic.unicamp.br/ciddic/osu/orquestra-sinfonica-da-unicamp-osu/>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- BANDA de Musica da Força Publica. **O Estado de S. Paulo**, ano LXXIV, n. 23.887, 26 mar. 1953, página seis.
- CONCERTOS. **Folha da Manhã**, ano 33, n. 29.490, 28 mar. 1953, Assuntos Gerais, p. 5.
- FERREIRA, Paulo Affonso de Moura. **Dinorá de Carvalho**: catálogo de obras. São Paulo: Ricordi Brasileira: Irmãos Vitale, Mangione e Filhos; Köln, Al: Gerig Musikverlag, 1977.
- FESTIVAL DINORÁ de Carvalho do CIDDIC: edição 2023. In: **Youtube**. Disponível em: https://youtube.com/playlist?list=PLAHebD_N4h0VQU_Twfjr5SfP9iWz57gwe&si=-JREzwOj60I6q0wZN. Acesso em 10 nov. 2023.
- FESTIVAL HOMENAGEIA compositora Dinorá de Carvalho com concertos e debate. **Revista Concerto**, 28 ago. 2023. Disponível em: <https://www.concerto.com.br/noticias/musica-classica/festival-homenageia-compositora-dinora-de-carvalho-com-concertos-e-debate>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- FIGUEIREDO, Carlos Alberto. **Música sacra e religiosa brasileira dos séculos XVIII e XIX**: teorias e práticas editoriais. 2 ed. revisada. [S. l.: s. n., 2017]. Disponível em: <https://musicasacrabrasileira.com.br/ebook-musica-sec18-19.php>. Acesso em: 25 out. 2023.
- MELLO, Inah de. Dinorá de Carvalho. **Correio Paulistano**, São Paulo, ano XCIX, n. 29.745, 2ª Seção, p. [9], 28 mar. 1953a. Disponível em: https://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=090972_10&pagfis=15314. Acesso em: 10 nov. 2023.
- MELLO, Inah de. Uma menina de 10 anos como solista da Banda da Força Publica na primeira audição da “Fantasia Brasileira”, de D. Carvalho. **Correio Paulistano**, São Paulo, ano XCIX, n. 29.746, 2ª Seção, p. 9, 29 mar. 1953b. Disponível em: https://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=090972_10&pagfis=15330. Acesso em: 10 nov. 2023.
- REGENTE: Orquestra Sinfônica da Unicamp. In: **CIDDIC** [website]. [Campinas, SP: Unicamp, 202-?]. Disponível em: <https://www.ciddic.unicamp.br/ciddic/osu/regente-osu/>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- SANTOS, José Roberto dos. **História e música em São Paulo no início do século XX**: a trajetória da Banda da Força Pública. 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-29072019-123752/pt-br.php>. Acesso em: 10 nov. 2023.

Apêndice A:
parte do piano solista

Com Brilho (Quasi candeza)
Bem devagar

accel.

The musical score is written for piano and orchestra. It begins with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. The first system (measures 1-3) features a forte (ff) dynamic and an 'accel.' (accelerando) marking. The second system (measures 4-7) continues the melodic and harmonic development. The third system (measures 8-12) includes a 'Devagar' (Ritardando) marking and a first ending bracket labeled '1' with an 'accelerando' instruction. The fourth system (measures 13-15) shows further melodic lines. The fifth system (measures 16-18) concludes with a forte (ff) dynamic and a sforzando (sf) marking. The score is written for piano and orchestra, with piano parts on grand staves and orchestral parts on individual staves.

2

Measures 1-3 of the musical score. The piece is in D major (two sharps). The piano part features a series of chords and intervals, with a melodic line in the right hand. The orchestra part is indicated by a dashed line labeled *8va*.

24

Measures 24-26 of the musical score. The piano part continues with a series of chords and intervals. The orchestra part is indicated by a dashed line labeled *8va*.

27

Measures 27-29 of the musical score. The piano part continues with a series of chords and intervals. The orchestra part is indicated by a dashed line labeled *8va*.

30

Measures 30-32 of the musical score. The piano part continues with a series of chords and intervals. The orchestra part is indicated by a dashed line labeled *8va*. A circled number 3 is present above the piano part in measure 31.

33

Measures 33-35 of the musical score. The piano part continues with a series of chords and intervals. The orchestra part is indicated by a dashed line labeled *8va*. The piano part ends with a *sf* (sforzando) marking.

Andante

36

Clarinete I

rit.

p

4

a tempo

48

5

p

52

mf

56

Com alegria

6

2 10

2 10

pp

Piano

Trompete I

7

8

86

90

94

98

102

106

ff

f

f

110

114

118

122

126

130

134

11

12

13

f

ff

8va

8va

8va

4

4

14 Moderato Clarinete I Violinos I

Fagote I

f

148 Oboé I Flauta I

15

f

152 Flauta I Violinos I

mf

157 Oboé I Fagote I

16

f

8va - - - -

162

(8va) - - -

8va - - -

sf

4

4

Com tristeza, saudade

17

169 *pp*

172 *p*

175 *mp*

178

18 *mf*

183 *f*

8va

(8^{va})

185

f

(8^{va})

187

3

(8^{va})

189

6

mp

p

19

mp

196

p

pp

L.V.

199 *Bem ritmada*
Violinos I

20

p

202

205

208

21

8va

f

(8va) ———

214

rit.

8va

217

ff

8va — — —

8va

220

(22)

8va — — —

8va

223

f

8va — — —

8va

226

mp

sff

Gliss.

8va — — —

8va

23

rit.

Timpanos *mp*

Andante *p* *mf* 3

24

25

Com muita vivacidade

ff *f*

254

f

258

26

f

262

265

ff

269

(27)

272

276

(28)

ff

8va

Apêndice B: demais partes instrumentais

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar*

2 5 *f* ³ *sf*

① *accelerando* 6 *f* *sf* ② 2 10

③ 2 *sf* *Andante* 8

④ *a tempo* ⑤ 7 7 *f* *Com alegria*

⑥

66 *p*

⑦ *f*

76 *ff*

⑧

85 ⑨ 5 10 ⑩ 10

Piccolo

11 **6** *mf*

12 *mf*

126 *mf*

13 **5** *ff*

14 **3** **6** **3/4** **Moderato**

147 *f* *mf*

15 *f*

157 **4** **6** *f* *ff* **2** *Com tristeza, saudade*

17 **10** **10** **7** **2** *Bem ritmada*

20 **10** **6** *ff*

218 *f*

22 *f*

225 *sff* **4** **2** *rit.* **3**

23

Andante

236

5

24

2

p

p

mf

246

25

Com muita vivacidade

26

10

9

f

27

273

5

28

f

f

5

fff

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar*

2 5 *f* 3 *sf*

1 *accelerando* 6 *f* *sf* 2 10

3 2 *sf* *Andante* 3

39 *pp* *rit.*

4 *a tempo* 7 5 2 *mp* *Com alegria*

56 *f* 3 3

60 3 3 3 3 3 3

63 3 3 3 3 *p*

66 3 3 3

69 7

72 *f*

75 *ff*

79

83 5

9 *p*

95 *p*

100 *mp* *mf*

105 *mf*

110 *f* *mf*

115 2 *mf*

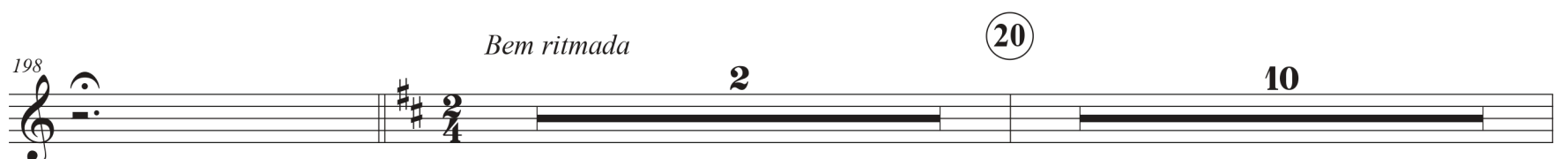
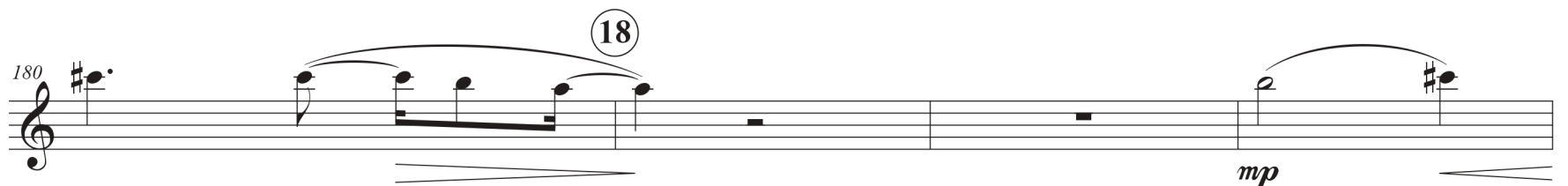
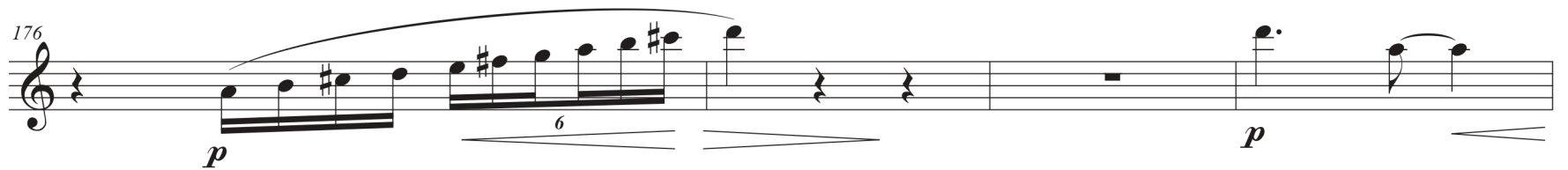
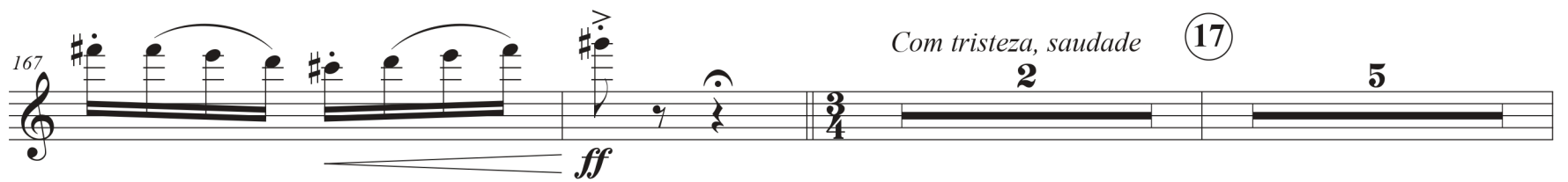
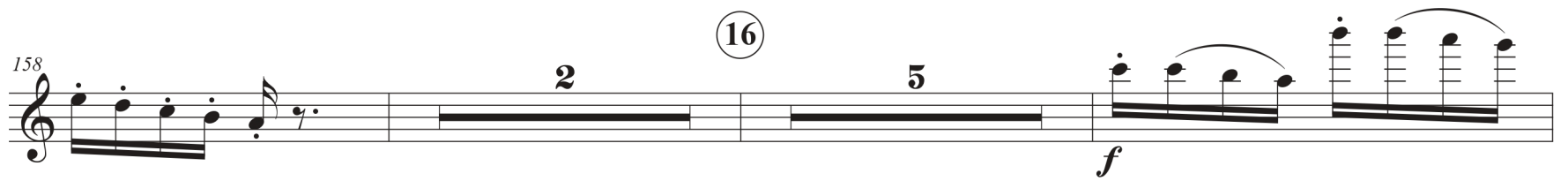
12 *mf*

126 *mf*

13 5 *ff* 3

Detailed description: This is a musical score for Flute 1, measures 75 to 133. The key signature is one sharp (F#). The score is written on a single staff. Measures 75-82: A series of eighth notes, mostly beamed in pairs, with a crescendo leading to a fortissimo (ff) dynamic at measure 82. Measure 83: A half note followed by a five-measure rest. Measures 84-94: A series of eighth notes, mostly beamed in pairs, with a piano (p) dynamic at measure 84. Measures 95-104: A series of eighth notes, mostly beamed in pairs, with a piano (p) dynamic at measure 95. Measures 105-114: A series of eighth notes, mostly beamed in pairs, with a mezzo-piano (mp) dynamic at measure 105 and a mezzo-forte (mf) dynamic at measure 114. Measures 115-125: A series of eighth notes, mostly beamed in pairs, with a forte (f) dynamic at measure 115 and a mezzo-forte (mf) dynamic at measure 125. Measures 126-133: A series of eighth notes, mostly beamed in pairs, with a mezzo-forte (mf) dynamic at measure 126 and a fortissimo (ff) dynamic at measure 133. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and rests.

14 Moderato



Flauta 1

(21) *mf*

215 *rit.* *ff*

218

(22) *f*

224 *mf*

227 3 *sff* 5 5 Andante

(24) 4 *mp*

247

(25) Com muita vivacidade 10 (26) 5

250

266 *sf* *f*

(27) 5 *f*

270 *f* 5 *sff*

(28) *f* 5 *sff*

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar*

① *accelerando* ②

③ *Andante* ④ *a tempo*

⑤ *Com alegria*

57 *f* 3 3 3 3

64 *p* 3 3

67

70 ⑦

73 *f*

77 *ff*

8

85

5

9

p

93

98

p

10

mp

102

6

f

11

mf

116

2

mf

122

mf

127

mf

13

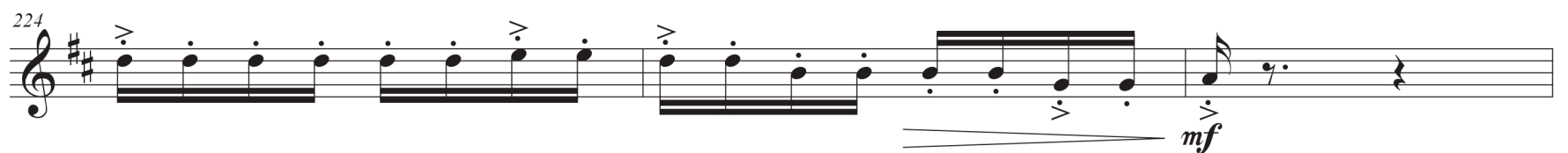
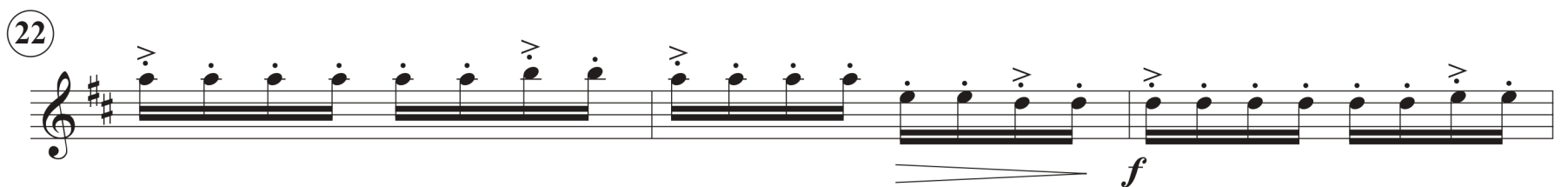
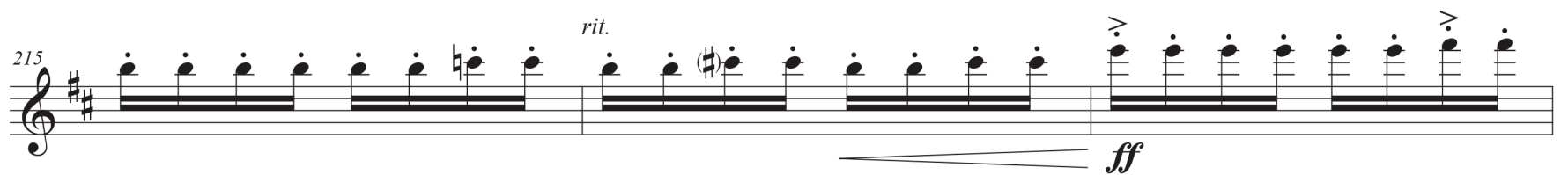
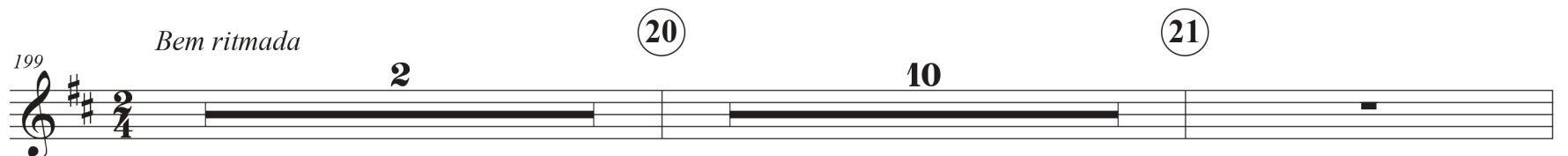
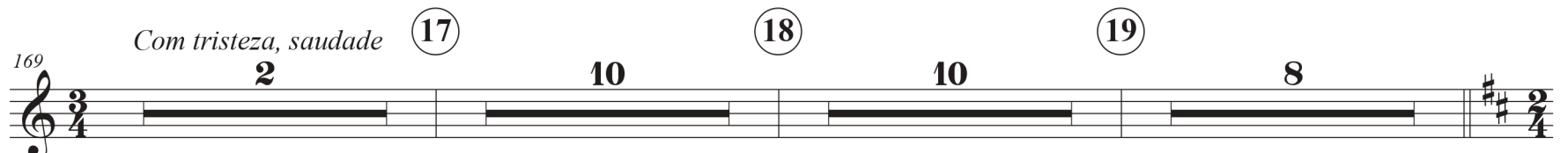
5

136

ff

3

14 Moderato



Flauta 2

227 **3** **(23)** **2** *rit.* **3**

sf

Andante **(24)** **5** **10** **(25)** *Com muita vivacidade* **(26)** **10** **5**

266 *sf* *f*

(27) *f* **5**

(28) *f* *f* **5** *sf*

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

Devagar

2

6

sf

1 *accelerando*

6

f sf

2

2

10

3

2

sf

35 *Andante*

2

pp

40

rit.

2

4 *a tempo*

5

49

p

5

53

4

Com alegria

f

3

3

60

6

3

3

3

3

3

3

63

3

3

3

3

3

p

66

7

70

74 *f*

78 *ff* 8

82

86 5 7 *p* 9

100 *mf* 10 2

105 *mf* 11

110 *f* *mf* *mf*

115 2

120 *mf* 12 *mf*

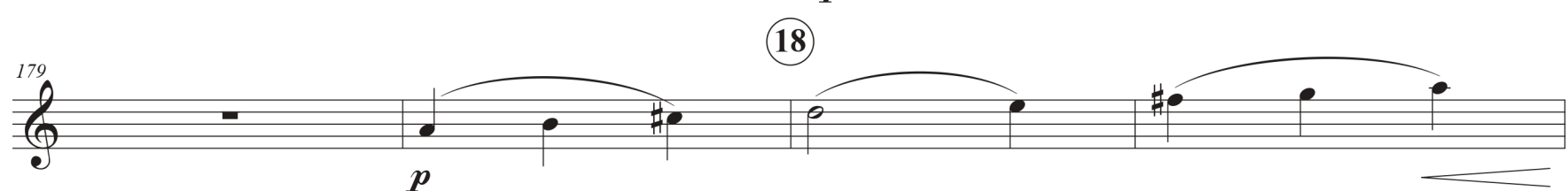
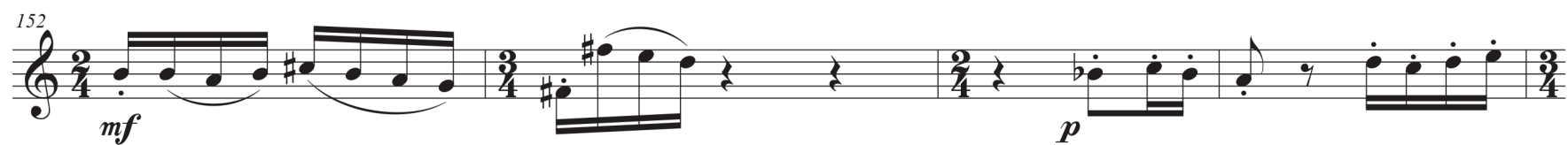
124

128 13 5

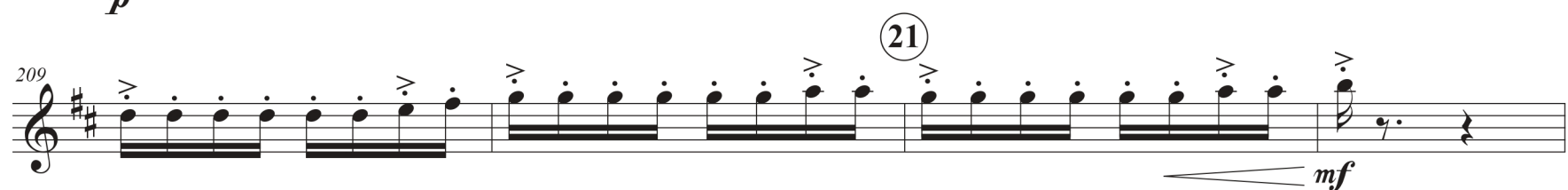
136 *ff* 2

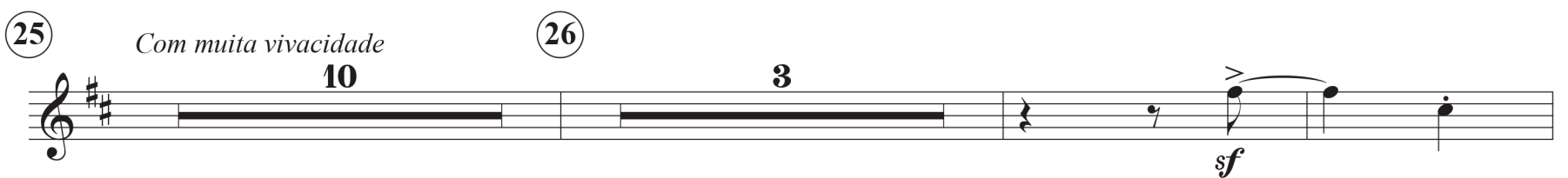
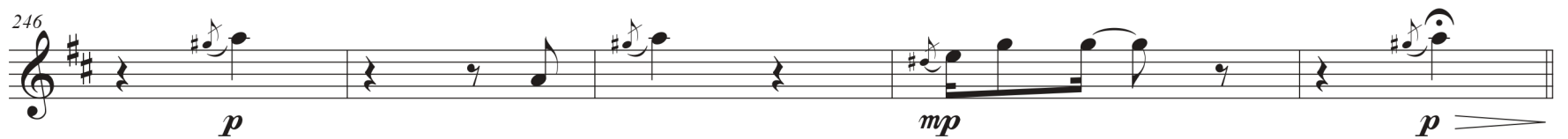
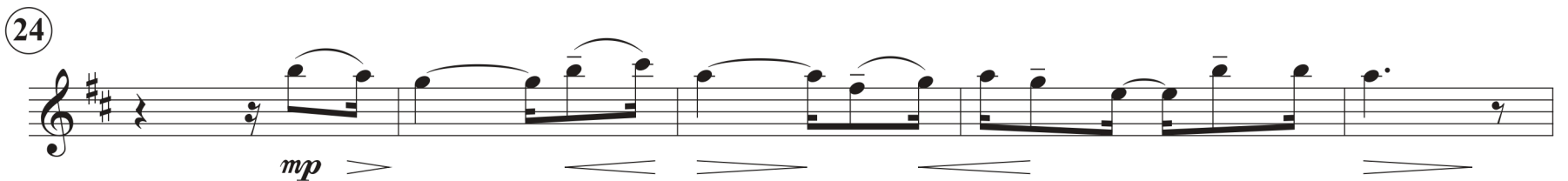
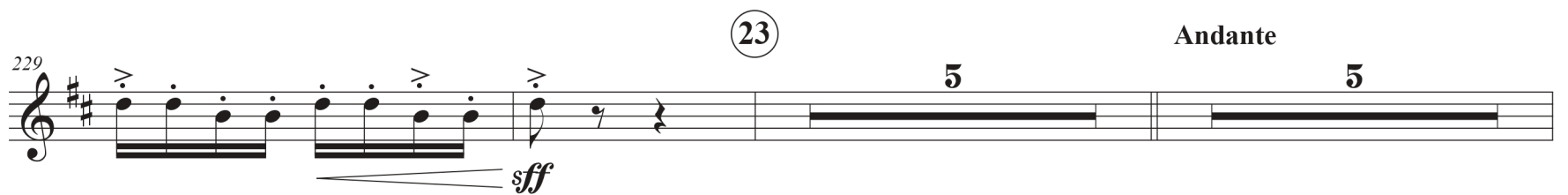
Detailed description: This is a musical score for Oboe 1, measures 74 to 136. The key signature is D major (two sharps). The score is written on a single staff. Measures 74-77: Quarter notes, starting on D5, moving up stepwise to A5, then down. Measure 78: Quarter notes, starting on G5, moving up stepwise to D6, then down. Measure 79: Quarter notes, starting on C6, moving up stepwise to F6, then down. Measure 80: Quarter notes, starting on E6, moving up stepwise to A6, then down. Measure 81: Quarter notes, starting on G6, moving up stepwise to B6, then down. Measure 82: Quarter notes, starting on A6, moving up stepwise to D7, then down. Measure 83: Quarter notes, starting on C7, moving up stepwise to F7, then down. Measure 84: Quarter notes, starting on E7, moving up stepwise to A7, then down. Measure 85: Quarter notes, starting on G7, moving up stepwise to B7, then down. Measure 86: Quarter notes, starting on A7, moving up stepwise to D8, then down. Measure 87: Quarter notes, starting on C8, moving up stepwise to F8, then down. Measure 88: Quarter notes, starting on E8, moving up stepwise to A8, then down. Measure 89: Quarter notes, starting on G8, moving up stepwise to B8, then down. Measure 90: Quarter notes, starting on A8, moving up stepwise to D9, then down. Measure 91: Quarter notes, starting on C9, moving up stepwise to F9, then down. Measure 92: Quarter notes, starting on E9, moving up stepwise to A9, then down. Measure 93: Quarter notes, starting on G9, moving up stepwise to B9, then down. Measure 94: Quarter notes, starting on A9, moving up stepwise to D10, then down. Measure 95: Quarter notes, starting on C10, moving up stepwise to F10, then down. Measure 96: Quarter notes, starting on E10, moving up stepwise to A10, then down. Measure 97: Quarter notes, starting on G10, moving up stepwise to B10, then down. Measure 98: Quarter notes, starting on A10, moving up stepwise to D11, then down. Measure 99: Quarter notes, starting on C11, moving up stepwise to F11, then down. Measure 100: Quarter notes, starting on E11, moving up stepwise to A11, then down. Measure 101: Quarter notes, starting on G11, moving up stepwise to B11, then down. Measure 102: Quarter notes, starting on A11, moving up stepwise to D12, then down. Measure 103: Quarter notes, starting on C12, moving up stepwise to F12, then down. Measure 104: Quarter notes, starting on E12, moving up stepwise to A12, then down. Measure 105: Quarter notes, starting on G12, moving up stepwise to B12, then down. Measure 106: Quarter notes, starting on A12, moving up stepwise to D13, then down. Measure 107: Quarter notes, starting on C13, moving up stepwise to F13, then down. Measure 108: Quarter notes, starting on E13, moving up stepwise to A13, then down. Measure 109: Quarter notes, starting on G13, moving up stepwise to B13, then down. Measure 110: Quarter notes, starting on A13, moving up stepwise to D14, then down. Measure 111: Quarter notes, starting on C14, moving up stepwise to F14, then down. Measure 112: Quarter notes, starting on E14, moving up stepwise to A14, then down. Measure 113: Quarter notes, starting on G14, moving up stepwise to B14, then down. Measure 114: Quarter notes, starting on A14, moving up stepwise to D15, then down. Measure 115: Quarter notes, starting on C15, moving up stepwise to F15, then down. Measure 116: Quarter notes, starting on E15, moving up stepwise to A15, then down. Measure 117: Quarter notes, starting on G15, moving up stepwise to B15, then down. Measure 118: Quarter notes, starting on A15, moving up stepwise to D16, then down. Measure 119: Quarter notes, starting on C16, moving up stepwise to F16, then down. Measure 120: Quarter notes, starting on E16, moving up stepwise to A16, then down. Measure 121: Quarter notes, starting on G16, moving up stepwise to B16, then down. Measure 122: Quarter notes, starting on A16, moving up stepwise to D17, then down. Measure 123: Quarter notes, starting on C17, moving up stepwise to F17, then down. Measure 124: Quarter notes, starting on E17, moving up stepwise to A17, then down. Measure 125: Quarter notes, starting on G17, moving up stepwise to B17, then down. Measure 126: Quarter notes, starting on A17, moving up stepwise to D18, then down. Measure 127: Quarter notes, starting on C18, moving up stepwise to F18, then down. Measure 128: Quarter notes, starting on E18, moving up stepwise to A18, then down. Measure 129: Quarter notes, starting on G18, moving up stepwise to B18, then down. Measure 130: Quarter notes, starting on A18, moving up stepwise to D19, then down. Measure 131: Quarter notes, starting on C19, moving up stepwise to F19, then down. Measure 132: Quarter notes, starting on E19, moving up stepwise to A19, then down. Measure 133: Quarter notes, starting on G19, moving up stepwise to B19, then down. Measure 134: Quarter notes, starting on A19, moving up stepwise to D20, then down. Measure 135: Quarter notes, starting on C20, moving up stepwise to F20, then down. Measure 136: Quarter notes, starting on E20, moving up stepwise to A20, then down.

14 Moderato



19 Bem ritmada





Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

Devagar

2

6

sf

1 *accelerando*

6

f *sf*

2

2

3

10

2

sf

Andante

8

7

7

4 *a tempo*

5

Com alegria

59

f

3

3

3

3

3

3

62

3

3

3

3

3

3

65

p

68

7

72

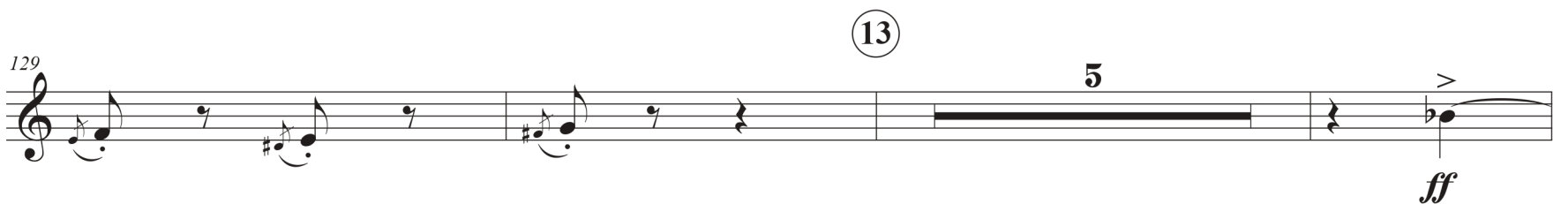
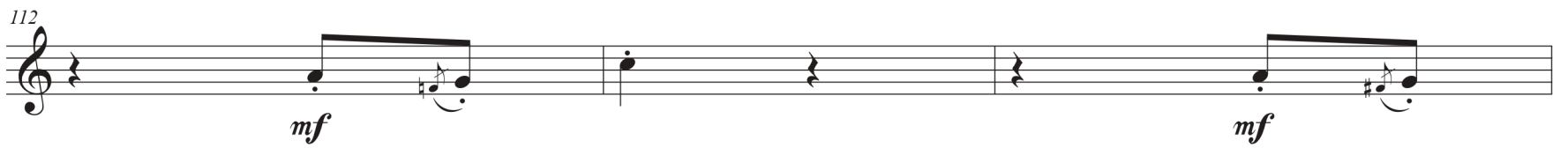
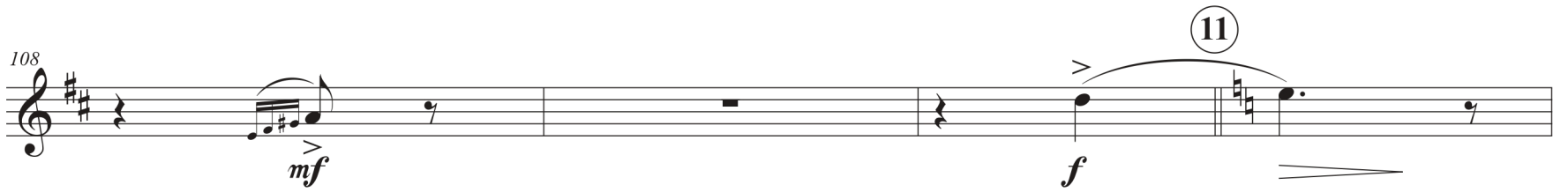
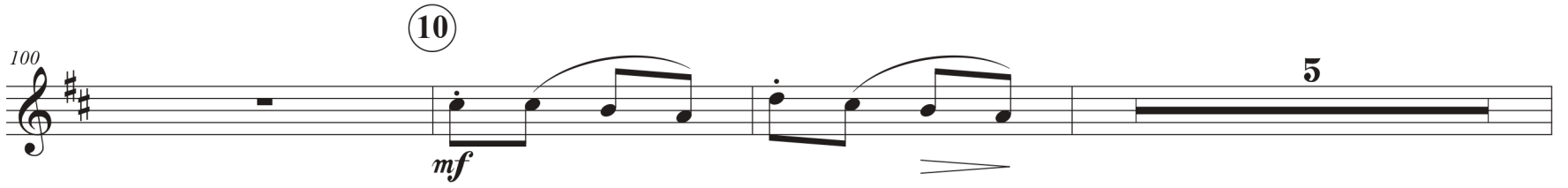
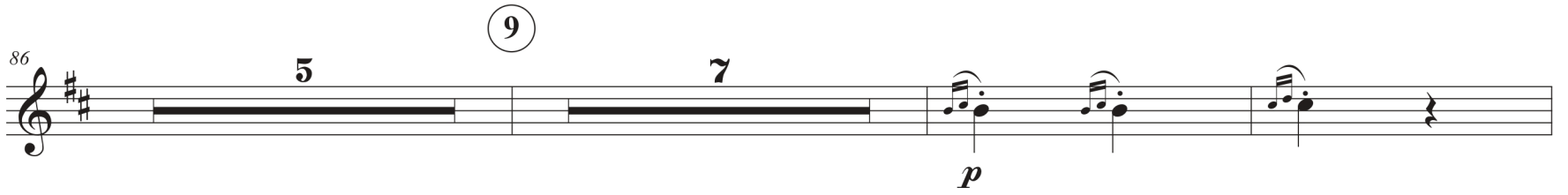
f

76

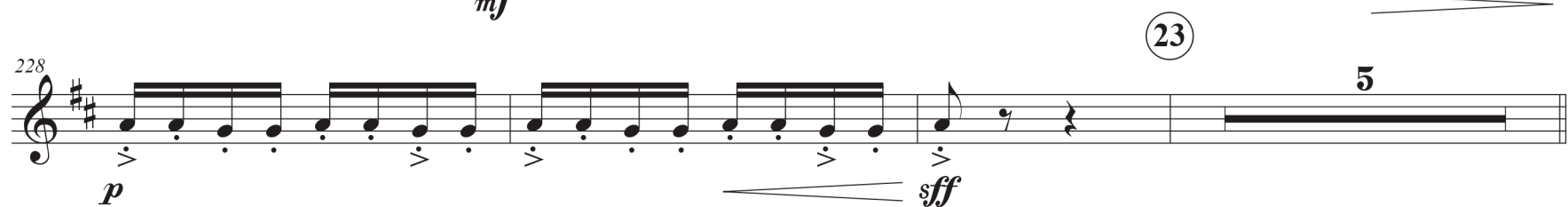
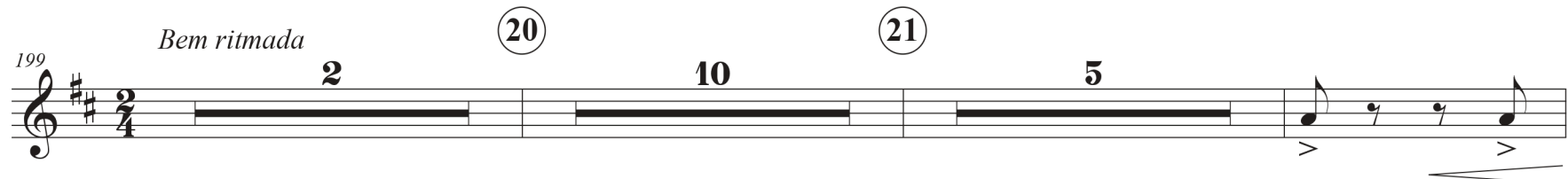
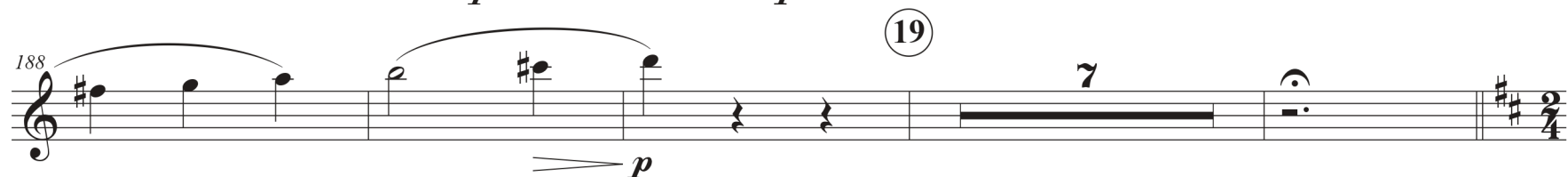
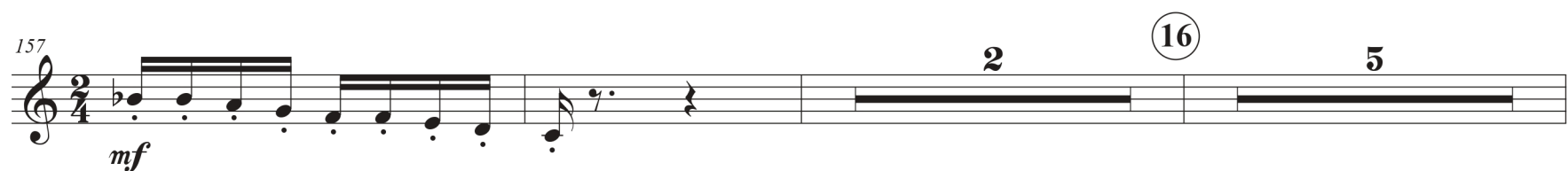
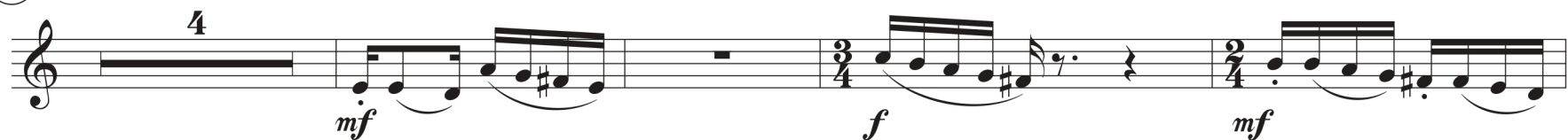
ff

8

79



14 Moderato



Andante

(24)



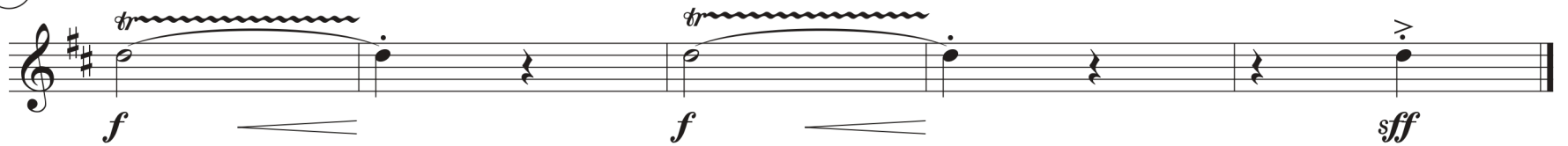
(25)

Com muita vivacidade

(26)



(28)



Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

Devagar

2

6

2

1

accelerando

7

2

10

2

3

2

sf

sf

Andante

36

8

4

a tempo

7

5

7

Com alegria

59

ff

63

3

7

69

mf

73

f

77

ff

8

9

5

10

10

85

11 10 12 10 13 5

137 2 6 3/4

147 3 3/4 3/4 3/4 3/4

153 2 4 3/4 3/4

16 6 2 Com tristeza, saudade

17 9 p

18 183 mf p

187 p mf

192 mf

196 pp Bem ritmada 2 2/4

20

21

[illegible]

rit.

215

ff

22

219

Example 10-10 (continued)

23

222

8

5

sf

Andante

24

236

5 4

mf

247

Musical notation for measure 247. The staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody consists of eighth notes and quarter notes, some beamed together. A slur covers the first four notes, and another slur covers the last three notes. The measure ends with a fermata over a half note.

25

Com muita vivacidade

26

Com muita vivacidade

The first system of the musical score is written on a single staff with a treble clef and a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It begins with a tempo/mood marking 'Com muita vivacidade'. The system contains two measures of whole rests, each labeled with a measure number: '10' and '9'. This is followed by a measure with a fermata and a dynamic marking 'f' (forte). The system concludes with a series of eighth notes: F#4, C#5, G#4, F#4, C#5, G#4, F#4, and C#5.

28

[illegible]

280

f

ff

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.*

2 5

f *sf*

10 *Devagar* ① *accelerando* 6 *sf*

19 ② 10 ③ 2 *sf*

34 *Andante* *pp*

38

42 *rit.* ④ *a tempo* 5 *p*

50 ⑤

54 *Com alegria* 3 *p* *f* 3 3 3 3

⑥ 3 3 3 3 3 3 3 3

65 *p*

69 ⑦

73 *f*

78 *ff* (8)

82

86 (9) *p* 5

93

96 *mp*

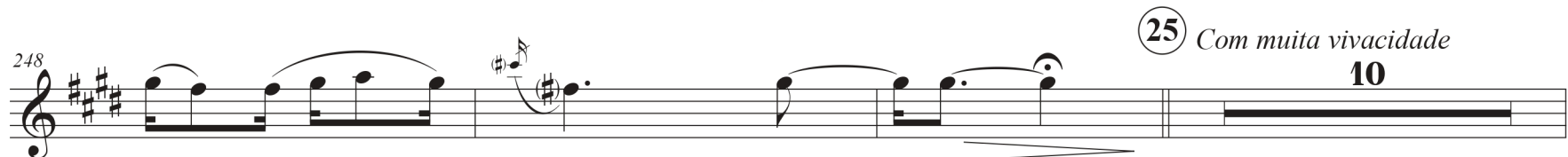
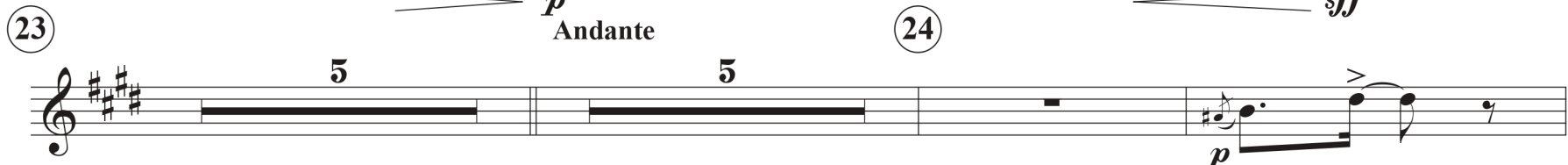
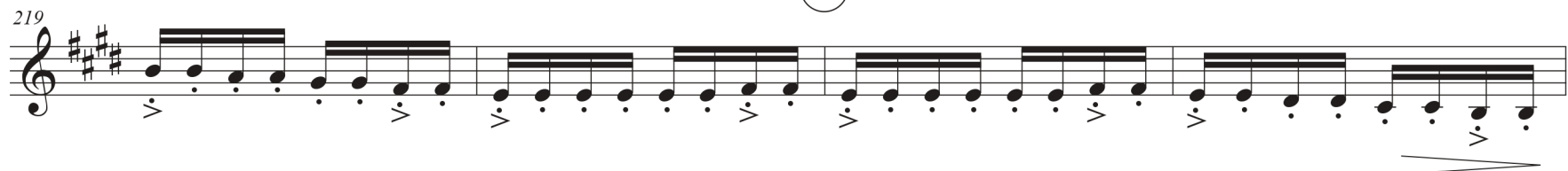
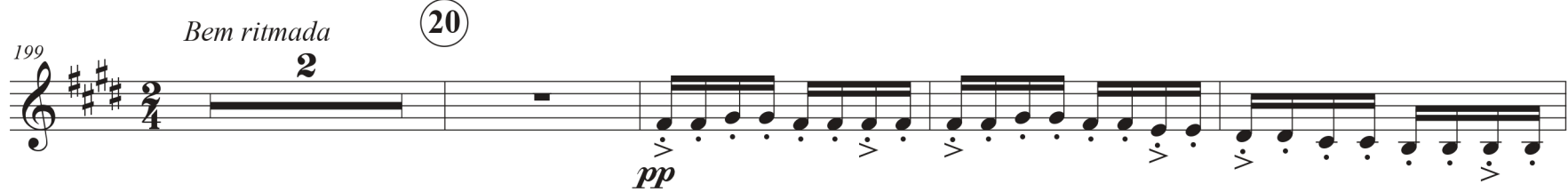
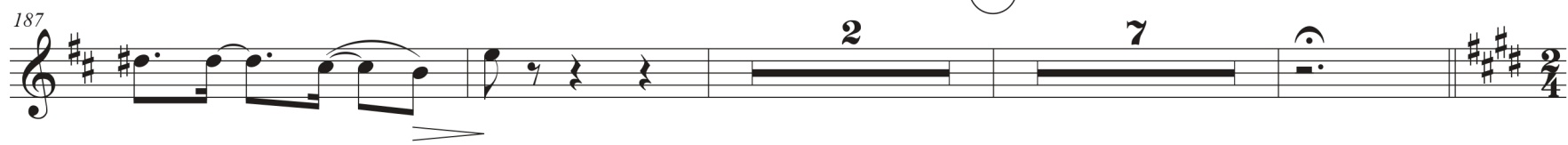
100 (10) *mp*

104 *mf* *mf* *mf*

108 (11) *f* *mf* 2

113 5

Detailed description: This page contains the musical score for the Clarinet B $\flat$ 1 part, measures 73 through 113. The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The score is written on a single staff. Measures 73-77 feature a melodic line with a crescendo leading to a forte (*f*) dynamic. Measures 78-81 show a series of eighth-note patterns with a fortissimo (*ff*) dynamic and a circled measure number 8. Measures 82-85 continue the eighth-note patterns. Measure 86 begins a five-measure rest (marked with a '5') followed by a piano (*p*) dynamic. Measures 87-92 show a series of eighth-note patterns. Measure 93 continues the eighth-note patterns. Measures 94-95 are whole rests. Measure 96 begins a melodic line with a mezzo-piano (*mp*) dynamic. Measures 97-98 are whole rests. Measures 99-103 show a series of eighth-note patterns with a mezzo-piano (*mp*) dynamic and a circled measure number 10. Measures 104-107 show a series of eighth-note patterns with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. Measures 108-112 show a series of eighth-note patterns with a forte (*f*) dynamic and a circled measure number 11. Measure 113 ends with a five-measure rest (marked with a '5').



Clarinete B $\flat$ 1

(26)



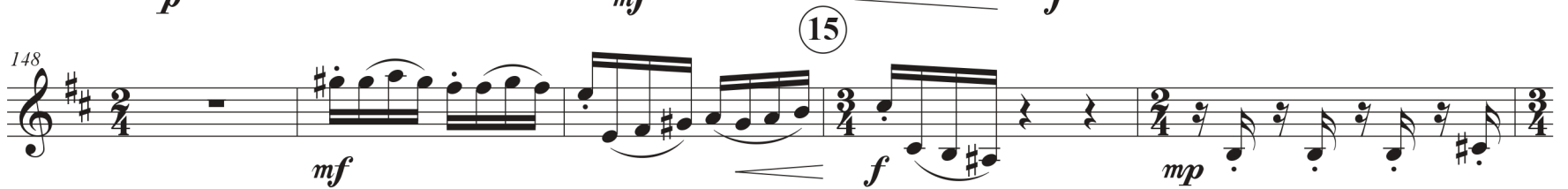
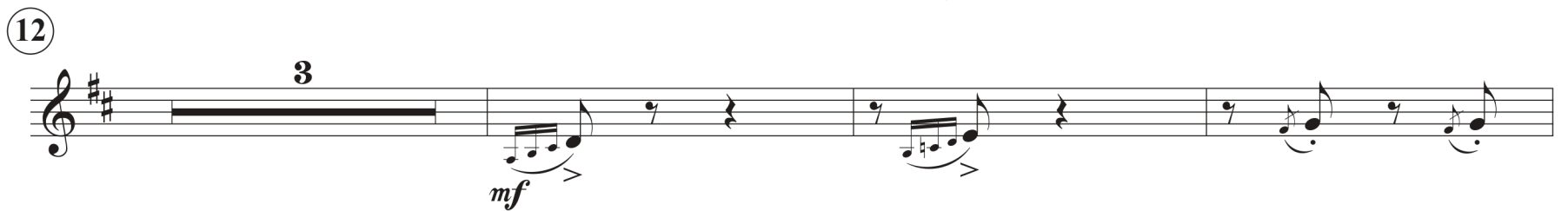
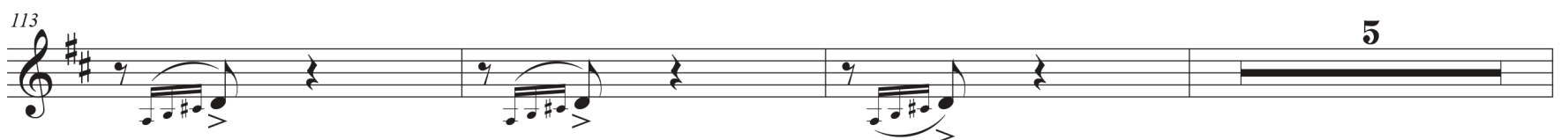
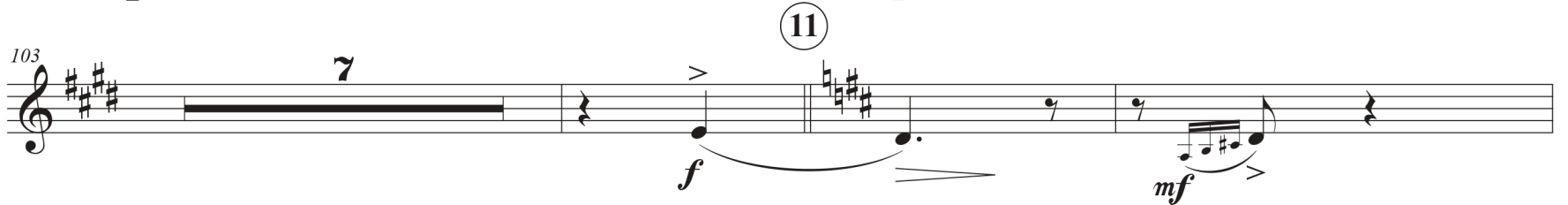
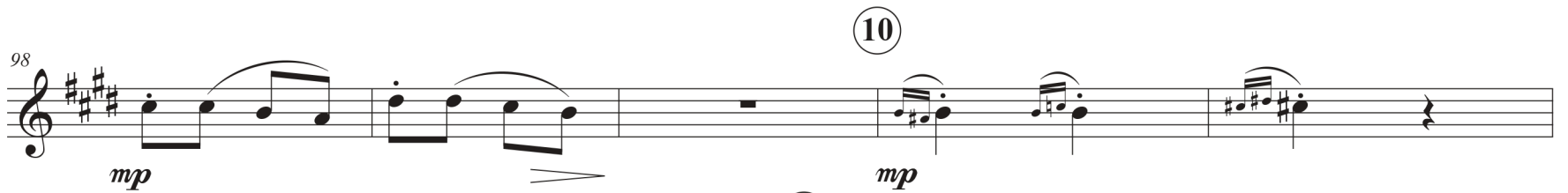
268



(27)

273





157 mf f 16

Musical staff 157-165. Key signature: two sharps (F# and C#). Time signature: 2/4. Measure 157 starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The staff contains eighth and sixteenth notes with slurs. Measure 165 ends with a forte (*f*) dynamic. A circled number 16 is above the staff.

165 ff

Musical staff 165-169. Continuation of the previous staff. Measure 169 ends with a fortissimo (*ff*) dynamic. A crescendo hairpin is shown below the staff.

169 Com tristeza, saudade 17 pp

Musical staff 169-186. Key signature: two sharps. Time signature: 3/4. Measure 169 starts with a piano-piano (*pp*) dynamic. The staff contains half notes and whole notes with slurs. A circled number 17 is above the staff.

18 mf p

Musical staff 186-189. Continuation of the previous staff. Measure 189 ends with a piano (*p*) dynamic. A crescendo hairpin is shown below the staff.

186 p

Musical staff 189-193. Continuation of the previous staff. Measure 193 ends with a piano (*p*) dynamic. A crescendo hairpin is shown below the staff.

19 Bem ritmada 20 7 2 10

Musical staff 193-200. Key signature: two sharps. Time signature: 2/4. Measure 193 starts with a 7-measure rest. Measure 194 has a 2-measure rest. Measure 195 has a 10-measure rest. A circled number 20 is above the staff.

21 mf

Musical staff 200-215. Key signature: three sharps (F#, C#, G#). Time signature: 2/4. Measure 200 starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The staff contains eighth notes with accents. A crescendo hairpin is shown below the staff.

215 ff

Musical staff 215-218. Continuation of the previous staff. Measure 218 ends with a fortissimo (*ff*) dynamic. A crescendo hairpin is shown below the staff.

218

Musical staff 218-226. Continuation of the previous staff. Measure 226 ends with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. A crescendo hairpin is shown below the staff.

22 mf

Musical staff 226-230. Continuation of the previous staff. Measure 230 ends with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. A crescendo hairpin is shown below the staff.

226 p

Musical staff 230-233. Continuation of the previous staff. Measure 233 ends with a piano (*p*) dynamic. A crescendo hairpin is shown below the staff.

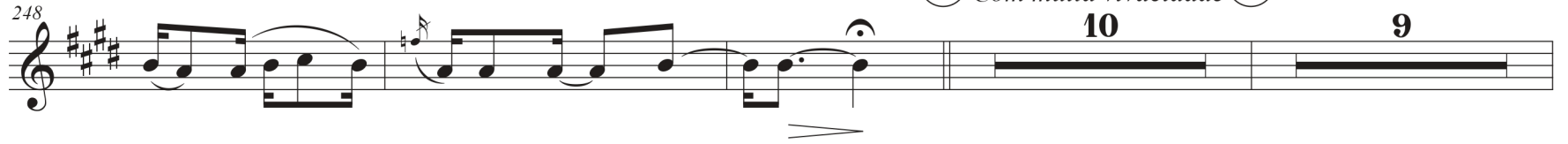
23 Andante 5 5 ff

Musical staff 233-236. Key signature: three sharps. Time signature: 2/4. Measure 233 starts with a fortissimo (*ff*) dynamic. The staff contains half notes with slurs. A circled number 23 is above the staff.

(24)



248



(25)

Com muita vivacidade

(26)

270



(27)

(28)



Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar accel.

2 4

mf

9 Devagar 1 accelerando 5 mf

17 2 10 sf

3 Andante 2 sf

37 4 7 4 a tempo pp

5 Com alegria 6 7 f

62 3 p

67 7

72 f

77 8 ff

82 5

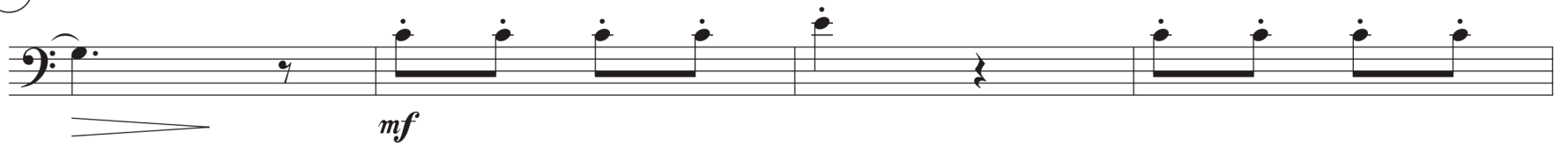
9



10



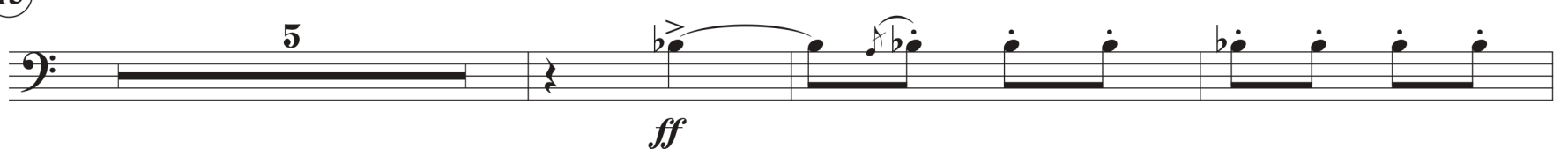
11



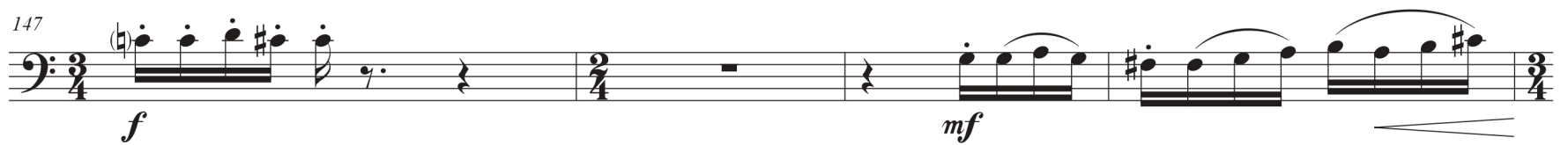
12



13



14 Moderato



15



156



160



165



169



183



188



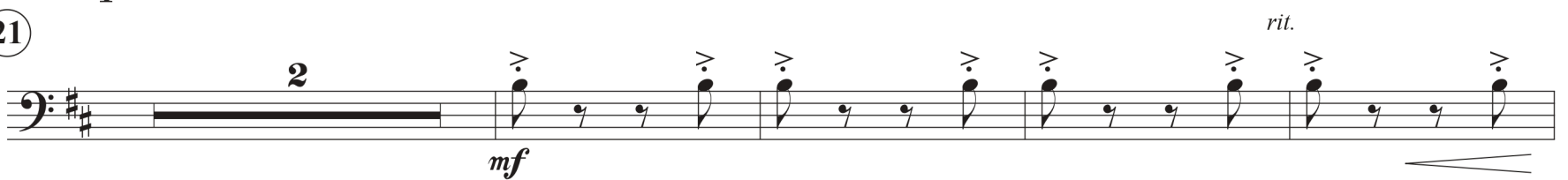
199



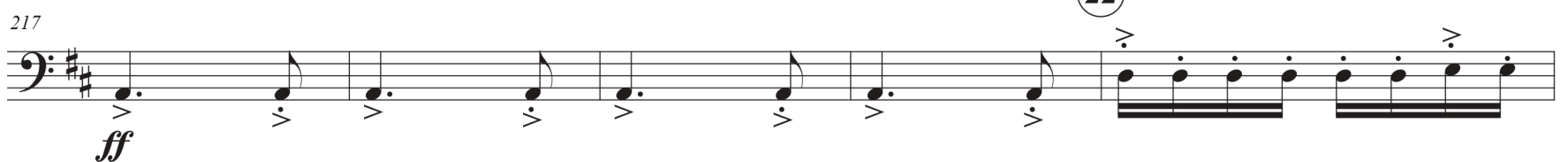
205



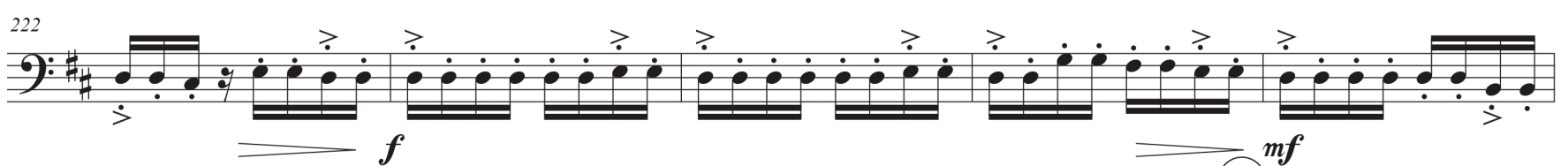
21



217



222



227



Fantasia para piano e orquestra

Fagote 1

118

Andante

24

5

236

5

pp

pp

244

244

The image shows a musical score for the bass line of 'The Rose Tree'. It is a single-staff piece in 2/4 time, written in the bass clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody consists of eighth and quarter notes, with some measures containing rests. The piece ends with a double bar line. The dynamic marking 'mf' (mezzo-forte) is placed below the staff.

mf

$$mf$$

248

25 *Com muita vivacidade*

248

Musical score for the bass line of the piece 'Com multa vivacitate'. The score is written on a single staff with a bass clef and a key signature of two sharps (F# and C#). The tempo/mood is indicated as 'Com multa vivacitate'. The music consists of a series of eighth and sixteenth notes, mostly beamed together, with some rests. The piece ends with a double bar line and a repeat sign. The number 248 is written above the first measure.

252

252

ff *ff*

$$ff$$
 $\mathcal{F}$

256

256

f

$$f$$

260

26

260

260

264

264

Example 10-10 (continued)

268

2

27

268

f

$$f$$
 f

273

273

273

28

[illegible]
$$f$$
$$f$$
 fff

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

2 4

mf

9 Devagar 1 accelerando 5 mf

17 2 10 sf

3 2 Andante 8 4 a tempo 7 sf

5 7 Com alegria f 3

6 3 3 3 3 3 3 3

64 3 p

67 7

72 f

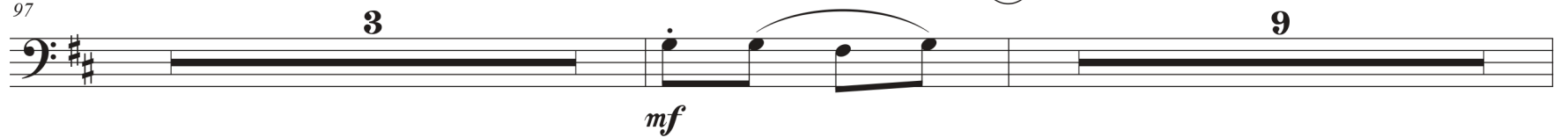
77 8 ff

82 5

9



97



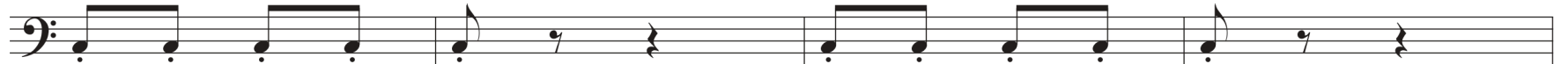
110



115



119



123



127



13



14 Moderato



143



147



15



156



Fagote 2

Andante

24

236

5

pp

244

25

25 *Com muita vivacidade*

248

252

$$ff$$
$$ff$$

256

26

5

9

27

$$f$$
$$f$$

273

28

$$f$$
$$f$$
 $\overset{\cdot}{\succ}$
 fff

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar accel. Devagar ① *accelerando*

2 6 *f* 7

18 ② 10 ③ 2 *f*

34 (con sord.) Andante con sord. *pp*

40 ④ *a tempo* 4 6 con sord. ⑤ *pp*

53

58 Com alegria ⑥ senza sord. *pp* *ff*

63 *p* *p*

68 ⑦ *mf*

73 *f* *f*

78 ⑧

83 ⑨ 5 10

10 11

10 6

p

12

126

13

5

ff

14 Moderato

140

5

mf *f*

15

148

3 2

16

156

4 2

f

164

168 (con sord.) Com tristeza, saudade

17 18

2 10

ff *p*

183

mp *p*

19

187

7

p

Fantasia para piano e orchestra

Trompa F I

125

Bem ritmada *senza sord.* (20)

199 *pp*

203 *p*

208 *mf* (21)

213 *rit.* *ff* (22)

218

223 *f*

226 (con sord.) (23) *Andante* (24) *con sord.* *p*

243

249 (25) *Com muita vivacidade* *senza sord.* (26) *sf* *f*

263 *mf*

269 (27) *f*

277 (28) *f* *sf*

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar accel. Devagar 1 accelerando

2 6 7

18 2 10 3 2 f

34 (con sord.) Andante 4 a tempo 5 8

59 Com alegria 6 ff

65 p mf

70 7 3 f

77 8 ff

82 5

9 10 10 11 10 12 10 13 5

136 ff

14 Moderato 15 6 3 f

153

2 4 2

163

f

167

ff

Com tristeza, saudade

17 18

2 10 4

185

p

190

19

8

Bem ritmada

20

p

203

p

208

mf

21

213

rit.

ff

218

22

223

f

4

(con sord.)

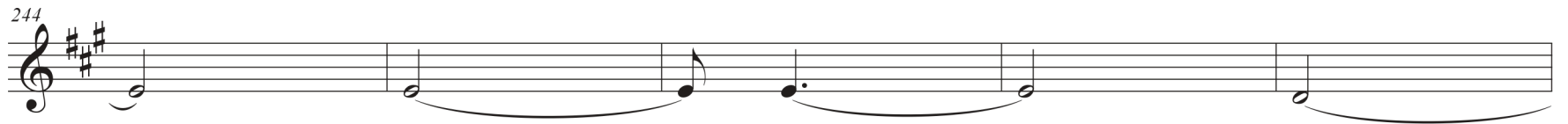
Trompa F II

Andante

23

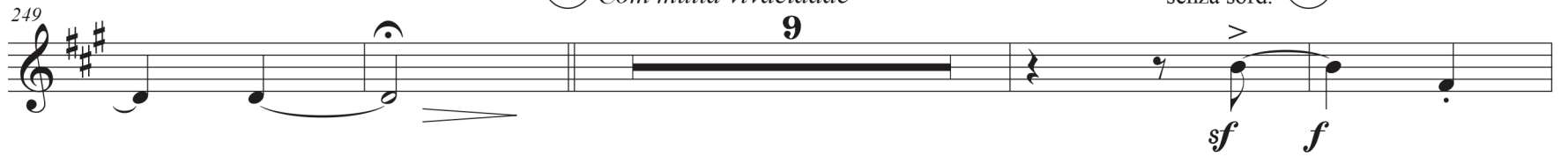
24

con sord.

25 *Com muita vivacidade*

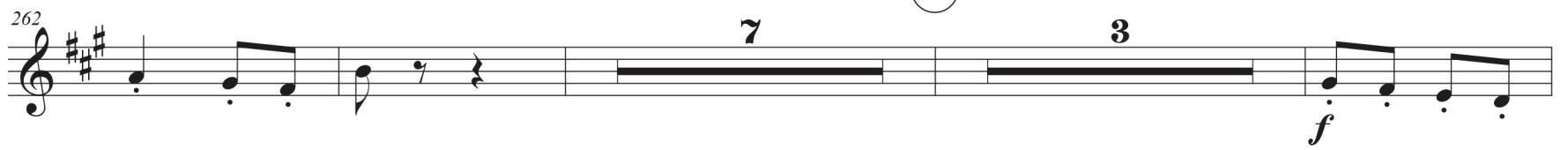
senza sord.

26

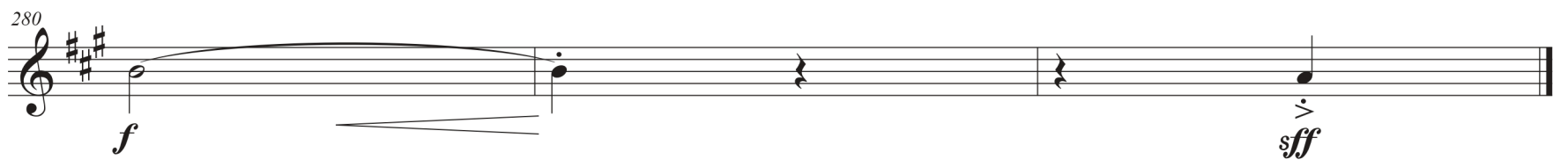
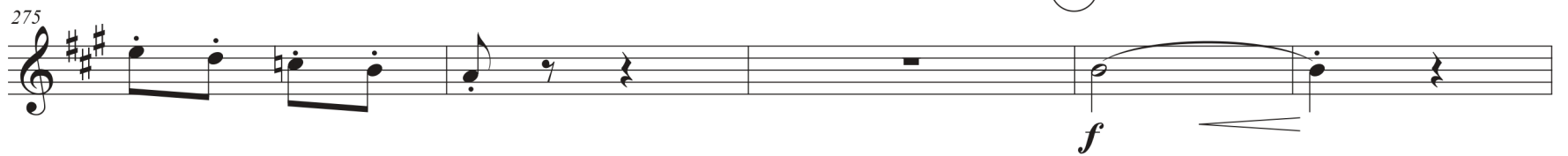


27

3



28



Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar* ① *accelerando*

2 6 7

18 2 10 2 *f*

34 *Andante* ④ *a tempo* 5 7 7

58 *Com alegria* ⑥ *ff*

63 5 7 5

76 *f* *ff*

⑧

86 ⑨ 10 10 ⑪ 10 12 10

13 5 2 *ff*

14 *Moderato* 4 3 *mf* *f*

15 2

157 **16** 4 2 *f*

166 (con sord.) *Com tristeza, saudade* **17** 2 10 *ff*

18 3 con sord. **19** 6 7 *mp*

199 *Bem ritmada* 2 3 *p* **20** *senza sord.* **21**

207 *mf* *rit.* *mf*

212 *ff* **22**

218 *f* **23** *Andante* **24** 5 5 5 10

25 *Com muita vivacidade* 7 *sf* *f* *mf* **26**

263

27 3 *f*

269 *f* **28** *f* *sff*

277

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar* ① *accelerando*

2 6 7

18 2 10 2 *f*

34 2 8 ④ *a tempo* 7 ⑤ 8

Andante

59 ⑥ *ff*

65 ⑦ 5 5 *f*

78 ⑧ *ff*

83 ⑨ 5 10

⑩ 10 ⑪ 10 ⑫ 10 ⑬ 5 *ff*

137 ⑭ *Moderato* 2 6 3/4 2/4

148 ⑮ 3 3/4 2/4 3/4 2/4

154 2 4

16

2

f

166

Com tristeza, saudade

17

2

10

18

10

19

8

Bem ritmada

20

2

5

206

mf

21

mf

rit.

216

ff

22

5

f

23

5

Andante

24

5

25

10

Com muita vivacidade

7

258

26

9

sf

f

27

3

f

28

f

f

sf

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar* ① *accelerando*

2 6 *f* 7

18 *sf* 2 ② 10 ③ 2 *f*

34 (con sord.) *Andante* ④ *a tempo* 8 7 ⑤ 5

56 con sord. *Com alegria* senza sord. ⑥ *ff*

62 *p* *p*

68 ⑦ *mf*

74 *f* *f* *ff*

80 ⑧

86 ⑨ 5 ⑩ 10 ⑪ 8 *mf*

⑫ 7 ⑬ 5 *ff*

137 ⑭ *Moderato* 4

145 *mf* *f* 15 3

153 16 2 4 4

165 *f* (con sord.) *Com tristeza, saudade* 17 2 4 *ff*

175 con sord. *mp* con sord. *pp* 18

183 *p* 19 7 20 Bem ritmada 2 10

21 6 22 *ff* senza sord.

222 (con sord.) 23 7 5 24 Andante 5 7 *f*

248 con sord. 25 Com muita vivacidade 26 10 senza sord. *p* *sf*

263 *f* *mf* 27 3 *f*

269 28 *f* *f* *sf*

277 *f* *f* *sf*

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar* ① *accelerando*

2 6 *f* 7

18 2 ② 10 ③ 2 *f*

34 (con sord.) *Andante* ④ *a tempo* ⑤ 8

59 *Com alegria* ⑥ *ff*

65 4 ⑦

73 3 *f* *ff*

80 ⑧

85 5 ⑨ 10 ⑩ 10 ⑪ 6

117 4 ⑫ 10 ⑬ 5 *ff*

138 ⑭ *Moderato* 4 *mf*

146 3 *f*

Trompete B $\flat$ II

15

16

165 *f* (con sord.) *ff*

169 *Com tristeza, saudade* 17 *con sord.* 18 *pp*

182 *p*

188 19 *Bem ritmada* 20 21 22 23 24 25 *Com muita vivacidade* 26

27

28

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

Devagar

2 5 *f* *f*

① *accelerando* 6 *f* *sf* ② 2 10

③ (con sord.) *f* Andante con sord. *pp*

37 ④ *a tempo* 5 7 ⑤ 5

56 con sord. *ff* ⑥ 6

62 *mf*

70 ⑦ *f* *ff*

76 ⑧ *f* *ff*

82 ⑨ 5 10

⑩ 10 ⑪ 6 *mf*

⑫ 10 ⑬ 5 *ff* 2

14 Moderato

Trombone I
(con sord.)

15

The musical score for the bass line of 'The Rose Tree' is written on a single staff. It begins with a 5-measure rest, followed by a quarter rest, then a quarter note G2, an eighth note A2, a quarter note B2, and a quarter note C3. The time signature changes to 3/4 for the next measure, which contains a quarter note D3, an eighth note E3, and a quarter note F3. This is followed by a quarter rest, a quarter note G3, and a quarter note A3. The time signature changes to 2/4 for the next measure, which contains a half rest. This is followed by a 3-measure rest, then a 3/4-measure rest, then a 2/4-measure rest, and finally a 3/4-measure rest. The dynamics are marked *mf* at the beginning and *f* at the end, with a crescendo hairpin between them.

153

con sord.

153

mf

160

16

2

The bass line of 'The Rose Tree' is written on a single staff with a bass clef. It begins with a whole rest, followed by a whole note chord of G2 and D3. The melody then enters on the third measure with a half note G2, followed by a half note F2, and then a half note E2. The next measure contains a half note D2, a half note C2, and a half note B1. The final measure consists of a half note A1, a half note G1, and a half note F1. The piece ends with a final whole note chord of G2 and D3.

167

Com tristeza, saudade

17

18

19

[illegible]

198

Bem ritmada

20

21

senza sord.

198

The third system of the musical score for 'The Little Boat' is shown. It begins with a double bar line and a key signature change to one sharp (F#), with the time signature changing to 2/4. The first measure contains a whole rest, with a '2' above it. The second measure contains a whole rest, with a '10' above it. The third measure contains a whole rest, with a '6' above it. The fourth measure contains a dotted quarter note G4, with an accent (>) above it and a fortissimo (ff) dynamic marking below it. The fifth measure contains an eighth note A4, with an accent (>) above it. The sixth measure contains a dotted quarter note G4, with an accent (>) above it. The seventh measure contains an eighth note F#4, with an accent (>) above it.

219

22

219

219

225

23

Andante

24

225

The musical score for the bass line of 'The Rose Tree' is written on a single staff in bass clef with a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'Moderato'. The score consists of six measures. The first measure contains a quarter note G2, a quarter rest, and a quarter note F#2. The second measure contains a whole note G2. The third measure contains a quarter note G2, a quarter rest, and a quarter note F#2. The fourth measure contains a whole note G2. The fifth measure contains a whole note G2. The sixth measure contains a whole note G2. Above the staff, there are four large numbers: 4, 5, 5, and 10, which likely indicate fingerings or counts for the notes. The first '4' is above the second measure, the first '5' is above the fourth measure, the second '5' is above the fifth measure, and the '10' is above the sixth measure.

25

Com muita vivacidade

The bass line is written on a single staff in bass clef with a key signature of one sharp (F#). It begins with a whole rest, followed by a measure of eighth notes (F#4, G4, A4, B4), then a measure of eighth notes (C5, B4, A4, G4), and a measure of eighth notes (F#4, E4, D4, C4). This is followed by a measure of eighth notes (B3, A3, G3, F#3), then a measure of eighth notes (E3, D3, C3, B2), and a measure of eighth notes (A2, G2, F#2, E2). The line ends with a whole rest. The dynamic marking *ff* is placed below the first measure of the eighth-note sequence.

257

26

[illegible]

263

Musical notation for the bass line of 'The Rose Tree'. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The melody consists of six measures, each containing a single half note. The notes are: D2 (below the staff), E2 (below the staff), F#2 (below the staff), G2 (below the staff), A2 (below the staff), and B2 (below the staff). The notes are connected by a long slur spanning the entire six-measure phrase.

27

3

269

f **f**

277

28

277

f *ff*

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

Devagar

1 *accelerando*

2 *f* *f*

3 *f* *sf* *Andante* *con sord.* *pp*

4 *a tempo* *ff* **Com alegria**

6

7

8 *f* *ff*

9 10 11 6 4

12 13 *ff*

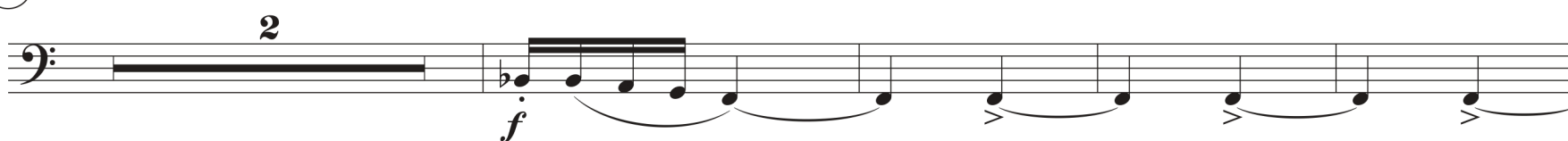
14 **Moderato** 15

139 *f*

152



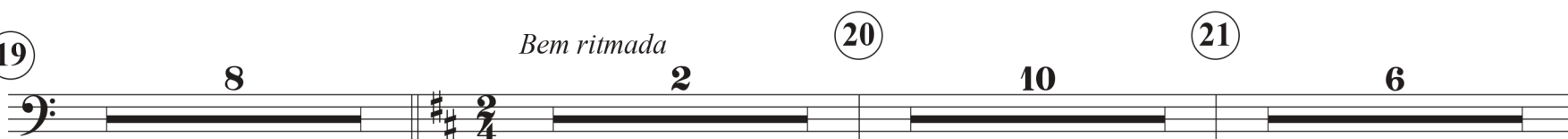
16



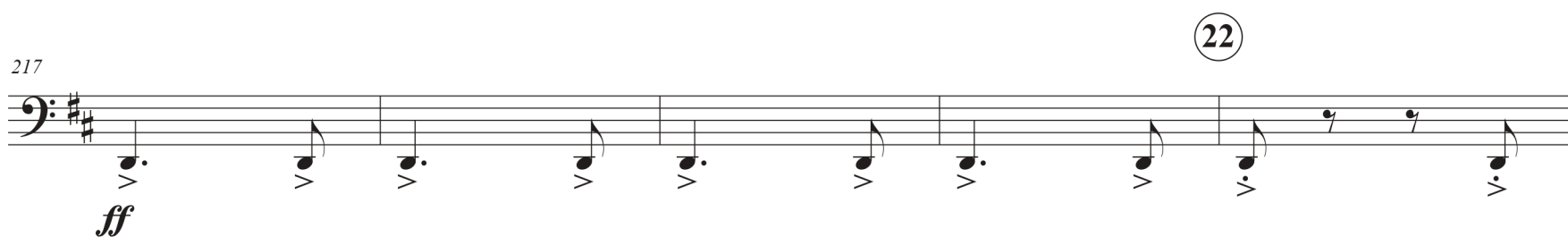
167



19



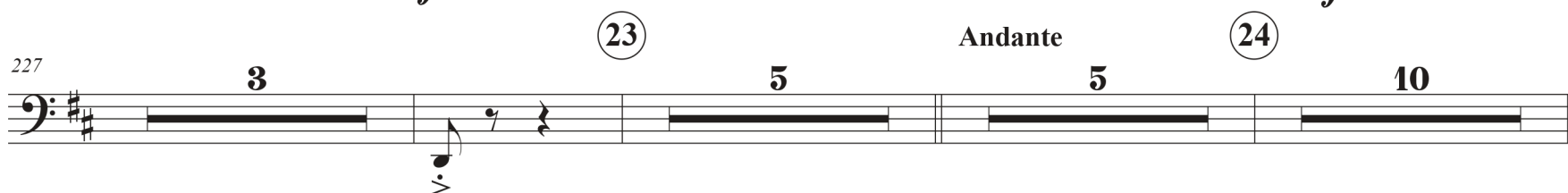
217



222



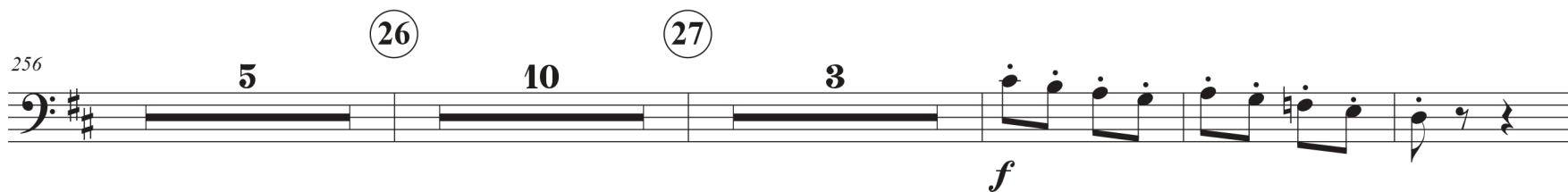
227



25



256



277



Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

Devagar

2 5 *f* *sf*

1 *accelerando* 6 2 10 *sf*

3 2 Andante 8 *sf*

4 *a tempo* 7 5 Com alegria *ff*

6

66 3 7

73 3 *f* *ff*

80 8

85 9 10 10 11 10

12 10 13 14 Moderato 6 3 3 2 2 2

15 2 3 2 2 2 2

Fantasia para piano e orquestra

Tímpanos

144

157

4 2

16

f

166

Com tristeza, saudade

2 10

17

ff

18

10 7

19

Bem ritmada

2 10

20

21

p *mf*

217

ff

22

222

f *mf*

23

227

p *p* *ff*

232

rit. *f* *mf* *p* *pp*

Andante
Solo com piano

24

237

25 Com muita vivacidade 26

7 10 10

27

28

f *f* *fff*

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar

accel.

Devagar

1 *accelerando*

Triângulo

Prato

Tam-tam

Chocalho

Reco - Reco

Caixinha de madeira

Caixa clara

Gran cassa

2 2 6 7

sf

sf

sf

Prato

Chocalho

GC

18 2 10 2 2 10 2 2

sf

sf

sf

Triângulo

Andante

4 *a tempo* 5

8 7 7

34

Percussão

Com alegria

6

Chocalho

GC

ff

ff

Chocalho

GC

p

7

Chocalho

f

Chocalho

GC

ff

ff

8

Chocalho

GC

Chocalho

GC

5

5

9

Triângulo

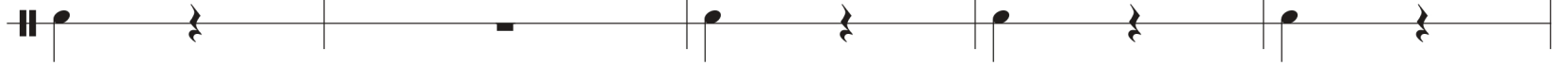
mp Sempre

10

Triângulo

102

Triângulo



11

107

Triângulo



112

Triângulo



148

Triângulo



156

Triângulo



17

Triângulo



199

Reco-reco



Cx madeira



204

Reco-reco

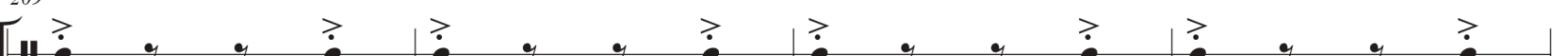


Cx madeira



209

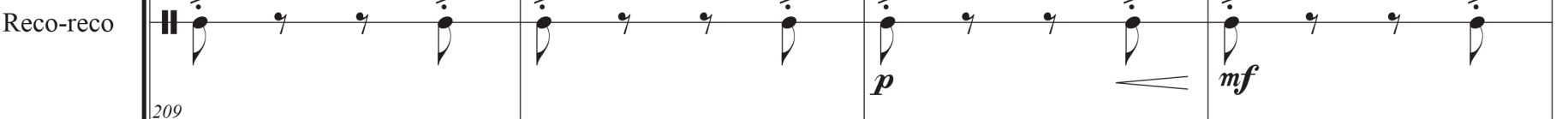
Chocalho



Reco-reco



Cx madeira



213

Tam-tam

Chocalho

Reco-reco

Cx madeira

rit.

L.V.

ff

217

Chocalho

Reco-reco

Cx madeira

ff

ff

ff

(22)

222

Chocalho

Reco-reco

f

5

5

230

Chocalho

Reco-reco

Cx madeira

GC

ff

ff

ff

f

f

f

rit.

Andante

234

Chocalho

mf *p* *pp*

Reco-reco

mf *p* *pp*

Cx madeira

mf *p* *pp*

GC

mf *p* *pp*

240

Chocalho

Reco-reco

Cx madeira

GC

246

Chocalho

Cx madeira

GC

(25) *Com muita vivacidade* 10

(26) 10

(27) 7

Chocalho

(28)

Prato

f *ff*

Caixa cl

f *ff*

GC

f *ff*

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)

Bem devagar *accel.* *Devagar* ① *accelerando* ② ③ *Andante*

2 7 10 10 4 8

④ *a tempo* ⑤ *Com alegria* ⑥ ⑦ ⑧

7 7 2 10 10 10

⑨

mf *Sempre*

98

⑩

105

⑪

112

⑫ ⑬ ⑭ *Moderato*

9 10 10 6 3 3

⑮

⑯ ⑰ ⑱ ⑲ ⑳ *Bem ritmada* ㉑

2 10 10 7 2 10 10

㉒

⑳ *Andante* ㉔ ㉕ *Com muita vivacidade* ㉖ ㉗ ㉘

10 5 5 9 10 10 7 5

Fantasia para piano e orchestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)
Bem devagar accel.

2 4

f sf

10 Devagar ① accelerando 5

f sf

19 ② 2 ③ 10 2 (con sord.)

sf

36 Andante 3 con sord.

pp

42 rit. ④ a tempo

pp

47

⑤

mp

55

pp

Com alegria

divisi senza sord. 59

f 3 3 3 3 3 3

divisi senza sord.

f 3 3 3 3 3 3

62

tutti
pizz.

mp

66

70

arco

mf

7

74

divisi

f

78

ff

8

ff

82

5

5

9 tutti

p

96 *pizz.*

p

10 arco

p *mf* *mf*

106 *f*

11 *mp*

116 *mf*

12 *mf* *pizz.* *mf*

126 arco *mf*

13 5 *ff*

14 Moderato 2 *mf*

144 *f*

148 divisi *pizz.* *p*

divisi *pizz.* *p*

152

tutti
pizz.

p

156

mf

2

3

16

164

arco

f

(con sord.)

ff

169

Com tristeza, saudade

2

6

con sord.

p

180

18

mp

mf

185

189

(con sord.)

19

2

con sord.

p

p

3

196

pp

199

Bem ritmada
senza sord.
divisi a 2
col legno

pp

senza sord.
pizz

pp

20

202

203

205

ord.

208

p

21

mf

214

rit.

217 *ff*

arco

219

222

pizz.

225 arco tutti *f*

23 (con sord.)

24

Andante

236 5

con sord.

mf

244

p

25 Com muita vivacidade

senza sord.

ff

253

ff

5

26



266



27



28



Fantasia para piano e orchestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)
Bem devagar *accel.*

2 4

mf

9 *Devagar* ① *accelerando* 5

sf *mf* *sf* (con sord.)

19 2 10 2

sf

36 *Andante* 2 con sord. *pp* rit.

43 ④ *a tempo* *pp*

49 ⑤ *mp*

54 *pp*

59 *divisi* **Com alegria** *senza sord.* ⑥ *f* 3

divisi *senza sord.* *f* 3

62 *tutti pizz.* *mp*

66

arco

7

mf

74

divisi

f

78

8

ff

82

86 **5** **9** tutti *p*

96 *p* **10**

102 *mf* *mf*

108 *f*

11 *mp* *mf*

12

119

124 pizz. *mf* arco *mf*

13 *ff*

14 Moderato divisi pizz. *p* divisi pizz. *p*

144 tutti arco *mf* *f*

148 *divisi pizz.* *p* 15

152 *tutti pizz.* *p*

156 *mf* 16

163 *arco* *f*

167 *(con sord.)* *Com tristeza, saudade* 17 *ff*

177 *con sord.* *p*

18 *mp* *mf*

185 *(con sord.)* 19 *con sord.* *p* *p* *3*

193 *pp*

196 *pp*

senza sord.
divisi a 2
col legno

Bem ritmada

20

199

203

207

ord.

21

215

rit.

arco

219

(22)

pizz.

223

arco
tutti

f

227

(con sord.)

(23)

p *ff*

Andante

(24)

con sord.



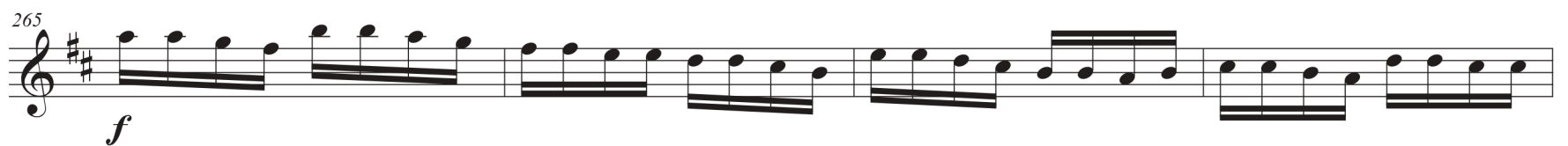
(25)

Com muita vivacidade

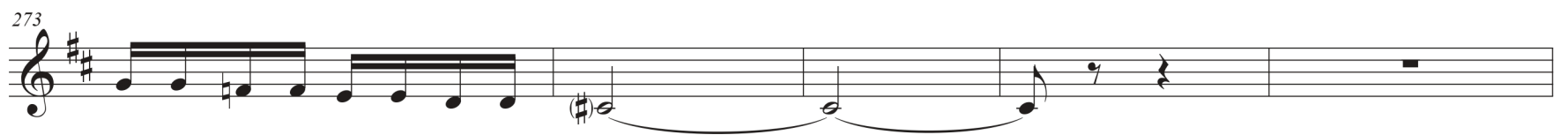
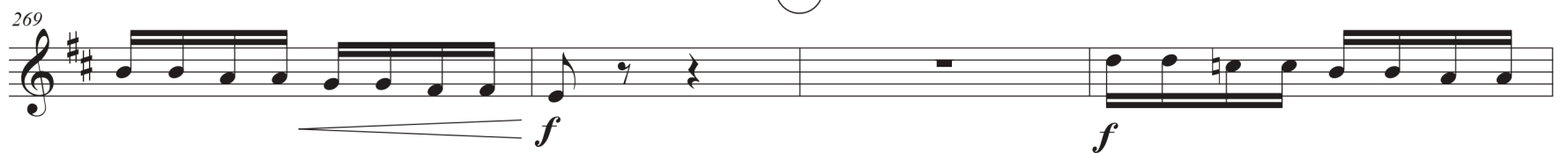
senza sord.



(26)



(27)



(28)



66

arco *mf*

7

divisi

74 *f*

78 *ff*

82

86 5 *p* 9 tutti

97 *p* 10

104 *mf* *mf* 6 *f*

11 *mp* *mf*

118 12 pizz. *mf*

125

arco

mf

13

5

ff

14

Moderato

divisi
pizz.

p

145

f

148

tutti
pizz.

p

15

154

divisi
pizz.

p

divisi
pizz.

p

157

mf

(con sord.)

mf

223 *pizz.* *f*

226 *arco tutti* *mf* *pizz.* *f* *p* *ff* (con sord.)

(23) 5 Andante (24) 5 con sord. *p*

245

(25) *Com muita vivacidade* *senza sord.* *ff* *ff*

256 *mf*

(26)

265 *f* (27)

269 *f* *f*

273

(28) *f* *f* *sf*

Fantasia para piano e orchestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)
Bem devagar accel.

2 3

mf sf

10 *Devagar* ① *accelerando* 4

mf sf

19 ② 10 ③ 2

sf

36 *Andante* (con sord.) 4 ④ *a tempo* 3

pp

47 con sord. p pp *Sempre* ⑤

53

59 *Com alegria* senza sord. ⑥

f 6 6 6 6 6 6

62 6 6 6 6 6 6

65 pizz. ⑦

mp mf

74 *divisi arco* f

f

78 *ff*

8 *ff*

82

86 *p*

5

9 *tutti*

97 *p*

10 *p*

104 *pizz.*

f

arco

11 *mf*

pizz.

119 *mf*

12

127 *f*

13 *mf*

203

ord.

207

p

21

mf

214

mf

rit.

217

tutti

22

ff

divisi a 2

pizz.

f

pizz.

f

mf

mf

227

mp

p

ff

(con sord.)

5

Violoncello

Andante

(24)

con sord.

236

5

mf

245

250

(25)

Com muita vivacidade

senza sord.

*ff**ff*

255

mf

(26)

260

265

f

(27)

270

*f**f*

(28)

275

3

*f**f**ff*

Fantasia para piano e orquestra

a Mário de Andrade

Com Brilho (Quasi candeza)
Bem devagar accel.

2 3

mf *sf*

10 Devagar ① accelerando 4

mf *sf*

19 ② 10 ③ 2

sf

36 Andante ④ a tempo 5 7 ⑤ 3

pp

54 pizz. Com alegria

pp *f*

60 ⑥

mp

66 ⑦

mf

72

f

77 arco ⑧

ff

82 ⑨ 5 10

10

pizz.

3

p

11

arco

pizz.

f

mf

109

115

12

mf

127

133

arco

ff

13

f

mf

14 Moderato
pizz.

139

p

145

f

pizz.

15

2

4

p

152

16

arco

2

f

Com tristeza, saudade

17

2

10

3

pizz.

mf

18

19

7

168

186

Contrabaixo

198 (pizz.) *Bem ritmada* **(20)** *pp*

204 *p*

210 **(21)** *mf* *rit.*

216 arco **(22)** pizz. *ff*

222 *f* *mf* *Andante* **(23)** **(24)**

228 arco (con sord.) *p* *ff* 5 5

242 con sord. pizz. *p*

248 **(25)** *Com muita vivacidade* *senza sord.* arco *ff*

254 *ff* *mf*

260 **(26)** *f*

266 **(27)** 5 *f* 3

(28) *f* *f* *sff*

Índice

ÍNDICE

Alireti, Cinthia 8,9

Andrade, Mario de (1893-1945) 5,6

Banda Musical Sinfônica da Força Pública 7

Baldi, Lamberto (1895-1979) 5,6

Bigani, Sylvio 10, 11, 12, 13

Carvalho, Dinorá de, biografia 5

Cópias manuscritas 10, 11, 12, 13

Cunha, Antonio Bento da 7

Data de composição 5, 6, 7, 10, 11

Edição crítica 5

 Correções 13, 14

 Instrumentação 11, 14, 17

Estreia

 Versão para piano e banda 5-8

 Versão para piano e orquestra 8-9

Grade 14, 19-60

Leiaute, layout 13, 14

Maltese, Sylvia 8

Mignone, Francisco (1897-1986) 5

Orquestra Sinfônica da UNICAMP (OSU) 8, 9

Partes instrumentais 10-13

Peña, Regina Maria 7

Título 5, 12, 14

Transcrição 7, 8

COLEÇÃO CIDDIC/CDMC

Rua Bernardo Sayão, 38 - Cidade Universitária, Campinas/SP - CEP 13.083-866

www.ciddic.unicamp.br/ciddic/publicacoes/

Conselho editorial:

Tadeu Moraes Taffarello – Presidente
Raquel Juliana Prado Leite de Sousa
Alberto José Vieira Pacheco
Paulo Mugayar Kühl
Danieli Verônica Longo Benedetti
Denise Hortência Lopes Garcia
Beatriz Magalhães Castro
Fernando de Oliveira Magre
Francisco Zmekhol Nascimento de Oliveira
Lutero Rodrigues da Silva (parecerista científico)
Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling
(parecerista científico)
Lily Momisso (bolsista)

Ficha Técnica:

Organização e capítulo de apresentação: Tadeu Moraes Taffarello

Prefácio: Sylvia Maltese

Copista: Cleyton de Menezes Dore

Revisão de partituras: Cleyton de Menezes Dore, Tales Eduardo Pelison Botechia, Cinthia Pinheiro Alireti e Tadeu Moraes Taffarello

Revisão ortográfica: Maria Cristina de Moraes Taffarello

Índice e revisão de normas ABNT para referências e citações: Raquel Juliana Prado Leite de Sousa

Ficha catalográfica: Gildenir Carolino Santos

Diagramação e Design: Flávio Henrique Barbosa Leite

Projeto Gráfico: Lubna Produção Digital

Tamanho do papel: textos e partitura orquestral: A3; partes instrumentais: B4

Tipologia: EB Garamond e Poppins

Publicação verificada por Turnitin™ - software de verificação de originalidade e prevenção de plágio

Coleção CIDDIC/CDMC

Sinopse da obra: *A Fantasia para piano e orquestra*, também conhecida como *Fantasia Brasileira* ou *Fantasia-Concerto*, foi composta por Dinorá de Carvalho em 1934 e dedicada a Mario de Andrade. A estreia da peça ocorreu em 1953, em uma versão para piano e banda. A versão original para piano e orquestra foi estreada em 2023. As fontes manuscritas utilizadas na presente edição crítica da obra localizam-se nos acervos do Centro Cultural São Paulo (CCSP), na Coleção Mario de Andrade do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP) e na Coleção Dinorá de Carvalho da Coordenação de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O título da peça e a sua data de criação são conflitantes entre as informações encontradas no catálogo de obras da compositora (Ferreira,1977), nos periódicos da época de sua estreia em 1953 e nos documentos pesquisados, sendo que foi adotado o ano de 1934 como o de criação e o título original empregado pela autora, conforme consta nos manuscritos encontrados. A publicação traz, além da partitura orquestral e das partes instrumentais da obra, um capítulo de apresentação escrito pelo pesquisador Tadeu Moraes Taffarello e um prefácio de autoria de Sylvia Maltese.